



**Centro Interescolar de
Línguas do Guará**

**PROJETO
POLÍTICO
PEDAGÓGICO
2024**

CIL- GUARÁ



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ

Projeto Político- Pedagógico do Centro Interescolar de Línguas do Guarά - CILG



Guará, maio de 2024.

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO.....	9
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	15
3.1 Descrição histórica e atos de regulação	16
3.2 Caracterização física.....	17
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	27
4.1 Características sociais, econômicas e culturais.....	27
4.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.....	28
5. FUNÇÃO SOCIAL.....	30
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	31
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	32
7.1 Lei nº 9.394 de dezembro de 1996.....	32
7.2 Princípios epistemológicos	32
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	34
8.1 Coordenação Pedagógica	34
8.2 Serviço De Orientação Educacional – SOE	36
8.3 Sala de Recursos	38
8.4 Biblioteca escolar – Sala de Leitura	38
8.5 Aplicação de Recursos 2024.....	40
9. OBJETIVOS	45
9.1 Objetivos Gerais.....	45
9.2 Objetivos Específicos.....	45
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA	47
10.1 Teorias Críticas e Pós - Críticas	47
10.2 Pedagogia Histórico- crítica e psicologia Histórico-cultural	49
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	51
11.1 Conteúdos procedimentais interdisciplinares.....	52
11.2 Conteúdos procedimentais atitudinais	52
11.3 Temas transversais.....	52
11.4 Consciência para sustentabilidade	53
11.5 O trabalho por meio de programas e projetos	54
11.6 Base Nacional Comum Curricular – BNCC	54
11.7 Currículo em Movimento do Distrito Federal.....	55
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	57
12.1 Organização dos tempos e espaços	57
12.2 Relação escola-comunidade	58
12.3 Relação teoria e prática	60
12.4 Metodologia de ensino	60
12.5 Organização da escolaridade: cursos, ciclos, semestres, níveis ofertados	61
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	63
13.1 Projetos Literários.....	63
14. APRESENTAÇÃO DE PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	65
14.1 Projetos Linguísticos	65
14.2 Projetos Interculturais.....	66
15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DE GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	71
15.1 Projeto Bem-Vindos ao Distrito Federal.....	71
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	77
16.1 Avaliação para as Aprendizagens.....	77

16.2	Aprovação e Reprovação	79
16.3	Avaliação Substitutiva.....	79
16.4	Recuperação Contínua	80
16.5	Atendimento Individualizado em Sala	81
16.6	Atividades Extra e Individuais	81
16.7	Monitoria	81
16.8	Avaliação em Larga Escala	82
16.9	Avaliação Diagnóstica	82
16.10	Avaliação Institucional	82
16.11	Avaliação Formativa	82
16.12	Conselho de Classe	83
16.13	Representantes de turma	84
16.14	Regimento Interno	84
17.	PAPEIS DE ATUAÇÃO	86
17.1	Equipe Gestora	87
17.2	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) e SOE	88
17.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	89
17.4	Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário	89
17.5	Sala de Leitura	89
17.6	Professores Readaptados	90
17.7	Apoio à direção.....	90
17.8	Mecanografia	90
17.9	Conselho de Classe	90
17.10	Secretaria Escolar	90
17.11	Portaria	91
17.12	Coordenação Pedagógica	91
17.13	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	92
17.14	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	93
17.15	Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação.....	94
18.	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	96
18.1	Redução do Abandono, Evasão e Reprovação	96
18.2	Recomposição de apresndizagens.....	96
18.3	Desenvolvimento da Cultura da Paz	97
19	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO – PPP.....	98
19.1	Gestão Pedagógica (PPP)	98
19.2	Gestão Resultados Educacionais.....	104
19.3	Dimensão: Gestão Participativa.....	105
19.4	Gestão de Pessoas.....	106
19.5	Gestão Financeira	107
19.5.1	Melhorias realizadas entre 2021 e início de 2024.....	107
19.6	DIMENSÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA	119
20.	PROCESSO DE ACOMPANAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	121
20.1	Avaliação Coletiva	121
20.2	Periodicidade	121
20.3	Procedimentos/ Instrumentos	122
20.4	Registros	122
	REFERENCIAS	123

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição Educacional:	Centro Interescolar de Línguas do Guará – CILG.
Coordenação:	Coordenação Regional de Ensino – Guará.
Endereço:	QE 07 - Área Especial - Lote Q - Guará I - Brasília D.F. CEP: 71020-007.
Telefones:	(61) 3918-2294 / (61) 3381-0159.
<i>E-mail:</i>	cil.guara@edu.se.df.gov.br
Redes sociais	@cilgguara
Localização:	Área urbana.
Data de criação da Instituição Educacional:	12 de dezembro de 1995 por meio da Resolução Nº 5302 do Conselho Diretor da então FEDF.
Idiomas oferecidos:	Espanhol, Francês, Inglês e Japonês, além do projeto de Português como Língua de Acolhimento para Migrantes e Refugiados.
Turnos de oferta:	Matutino, vespertino e noturno
Horário de funcionamento:	Matutino: 7h - 12h Vespertino: 13h30 - 18h30 Noturno: 19h - 23h
Equipe gestora:	Diretora: TAIANA SILVA DE SOUZA LOPES SANTANA Vice- Diretora: PRÍSCILA PATRÍCIA MESQUITA TORRES Chefe de Secretaria: ALESSANDRO BANDEIRA SERRA Supervisor Pedagógico (diurno): MARCOS CARVALHO CARLOS Supervisora Pedagógica (noturno): MEIRIANY CARVALHO GARIERI Supervisora Administrativa (diurno): REGINA PAULA ALVES FRAGA Supervisora Administrativa (noturno): NATALIA VILMA OLINTO PESSOA
Escola de Gestão Compartilhada	() Sim (X) Não
Auxiliar(es) de Secretaria	CARLOS ALBERTO NICOLAIT FERNANDES IRINEIDE MARIA DE LIMA DOS SANTOS

	<p>MAGDA AVELINA DA SILVA MARIA JOSE DE CARVALHO MAIA SAMARA FERNANDES YOSHIDA SIRLEIDE DOS SANTOS NUNES</p>
Servidores readaptados	<p>ALZIRRAIME SOARES DA SILVA ELENITA DE SOUSA CUNHA MARIA IONE NOGUEIRA DOS SANTOS VERA LUCIA SOUSA SILVA</p>
Coordenadores pedagógicos:	<p>ALAIN VALERIO MATOS SOUZA (Generalista noturno) DANIELLE DE PAIVA VILELA PAZ ((Generalista diurno) LUZIA ALESSANDRA PINHEIRO (Francês) MAUI CASTRO BATISTA SOUSA (Espanhol) RITA DE CASSIA MARQUES DE ABREU (Inglês)</p>
Professores regentes:	<p>ADONAI ANDERSON DA SILVA MELO ANDRE LUIS DE ANDRADE GONZAGA BARBARA CARDOSO DE MELO SILVA CARLA CRISTINA CAMPOS BRASIL CARLA MONTEIRO DE CARVALHO CHARLES RODRIGUES DA COSTA CRISTIEN SIQUEIRA ALVES PESSOA FABIOLA RIBEIRO DE SOUZA FERNANDA KAROLINA FERREIRA ALVES GEOVANE ALVES DE ANDRADE GLAUCO WRIGHT DA SILVA JOAO VITOR TEIXEIRA LARA RESENDE LAIS MOREIRA SILVA MARIA CLARA DO NASCIMENTO MICHAEL MOZART LOPES DA SILVA ROCICLEIA BRECIANI DOS SANTOS SAMIRA MASSAD BORGES SILVIA MARIA FREIRE TORRES VALDEMIR LIMA DE SOUZA VANESSA DE LIMA E SILVA VIVIANE PIRES DE MORAES</p>
Professores contratos temporários:	<p>ADONAI ANDERSON DA SILVA MELO ADRIANO TELES DE MENEZES CLEIDE FRAZAO NASCIMENTO FABIANA DA SILVA FIGUEREDO</p>

	<p>HANNA BARROS BUENO ISADORA PAZINI ZUMBA JOSE CARLOS DOS SANTOS LEONARDO BATISTA SOARES LUIZ WILLIAN DOS SANTOS LUZ MARIA ONTIVEROS CRUZ MANOELLE DE LIMA PEDRO MATHEUS RESENDE DE ALMEIDA MAUI CASTRO BATISTA SOUSA (not) PATRICIA IRIS MOREIRA SILVA RAI LUIZ MOURA NEVES CERIACO ROCICLEIA BRECIANI DOS SANTOS SARAH MATOS MAGALHAES</p>
Professores readaptados:	<p>AYME BARBOSA DOS REIS BALBINO CHARLES OLIVEIRA DA SILVA CINTIA CAMARAO PAIVA ELEUZA ARCHANJA DE RESENDE MICHELINE LORENA BISPO MAGALHAES</p>
Orientadores escolar	<p>ANDREYA DOS REIS SOUSA (noturno) VENUZIA DIAS OLIVEIRA (diurno)</p>
Monitores	<p>MARTA ROCHA LUNA DA COSTA</p>
Membros do Conselho Escolar:	<p>ANA PAULA ARAÚJO (PAIS/MÃES/RESPONSÁVEIS) CARLA BRASIL (MAGISTÉRIO) IRINEIDE DOS SANTOS (ASSISTÊNCIA) JANE BARRETO (ESTUDANTE) LUCIENE LIMA (ESTUDANTE)</p>
Vigilantes:	<p>4 funcionários terceirizados da Empresa GLOBAL VIGILÂNCIA</p>
Serviços gerais:	<p>12 funcionários terceirizados da empresa REAL JC FACILITIES</p>
Membros da Comissão Organizadora da Proposta Pedagógica:	<p>Equipe gestora</p>

Documentos norteadores dessa Proposta Pedagógica regidos pela Constituição da República Federativa do Brasil:	<ul style="list-style-type: none">• LDB 9394/96;• PNE – lei 10.172/01• PDE – Decreto Lei 6094/07• Lei nº 10.639/03• Lei nº 11.645/08• Lei nº 9.608/98• Lei nº 11.525/07• Estatuto da Criança e do Adolescente• Resolução nº 2 – MEC• Resolução nº4 - MEC• Regimento Interno SEEDF• Regimento Interno do CILGuará• Currículo em Movimento da Educação Básica• Diretrizes Pedagógicas dos CILs
---	---

Figura 1 - Localização CILG



Ao incorporar este mapa, você concorda com os [Termos de Serviço](#).

<https://maps.app.goo.gl/xZxGHuShQJK957fr8>

2. APRESENTAÇÃO

O Centro Interescolar de Línguas do Guará, doravante CILG, é uma escola de natureza especial¹ que leciona 5 (cinco) idiomas no contra-turno escolar, são eles: Espanhol, Francês, Inglês, Japonês e Português como Língua de Acolhimento. Seu público alvo é prioritariamente alunos da Rede Pública do Distrito Federal, atende alunos a partir do 6º ano. Trata-se de uma escola pública, porém não obrigatória,

Em 2022, o Centro Interescolar de Línguas do Guará participou do concurso a nível nacional chamado *Colegio del año*, promovido pela Consejería de Educación da Embaixada da Espanha. O concurso consiste em algumas etapas como elaboração da apresentação de projetos da escola e entrevistas com professores, coordenadores, alunos e equipe gestora. No ano em questão, foram apresentados alguns projetos desenvolvidos pela professora/coordenadora Mauí e pelo professor Geovane e a escola foi reconhecida por suas boas práticas ocupando o terceiro lugar na categoria Centro de Línguas. Tal vitória, implica em uma integração, desde 2023 do CILG ao grupo "Red de Centros", que é uma rede composta pela Consejería de Educación da Embaixada da Espanha, pelo Colegio Miguel de Cervantes e pelas escolas e centros vencedores do concurso, desde sua primeira edição. A constituição dessa rede busca promover o ensino do espanhol no Brasil, divulgar as boas práticas, desenvolver projetos educativos em conjunto, compartilhar recursos, ferramentas e informações de interesse de toda a comunidade educativa.

Figura 2 – Placa de Condecoração – *Colegio del Año 2022*



Fonte: Autoria Própria

¹ Art. 315. As Escolas de Natureza Especial são unidades escolares com tipologias de atendimento diferenciadas das demais unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cujo objetivo é oferecer espaço, tempo e oportunidades formativas com metodologias de ensino específicas e aprofundamento curricular, com vistas ao desenvolvimento integral dos estudantes. (REGIMENTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL, 2019)

O CILG imbuído do mais profundo desejo de oferecer uma educação de qualidade à comunidade local, elaborou um Projeto Político- Pedagógico (doravante PPP) em conjunto com os segmentos que compõem esta Instituição Educacional com vistas a atingir uma educação de excelência.

O presente projeto contempla, de modo abrangente, as necessidades e expectativas de todos os segmentos da instituição e está baseada em metas e objetivos atingíveis a curto e a médio prazo.

Os princípios norteadores deste PPP fundamentam-se em diretrizes que conduzem à interdisciplinaridade, à contextualização, ao desenvolvimento pleno dos hábitos, habilidades e atitudes necessários à formação do caráter e dos princípios éticos, morais, pessoais e sociais do educando.

É relevante destacar que o Projeto Político- Pedagógico é flexível e adaptável às novas situações sociopolíticas e culturais da comunidade, que usufrui o direito de participar da elaboração e/ou reestruturação a qualquer momento ao longo do processo educacional.

O PPP do CILG é fruto de uma construção coletiva e democrática por meio da participação de todos os integrantes desta instituição de ensino com a coordenação da equipe gestora, as professoras Taiana Silva de Souza Lopes Santana – diretora e Priscila Patrícia Mesquita Torres – vice-diretora.

Há muito se busca oferecer uma educação pública de qualidade superior às expectativas da população e aos índices mundiais. Com a publicação da Lei nº. 4.036, de 25 de outubro de 2007 (que dispõe sobre a gestão compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal), instala-se o princípio da democratização da educação numa atitude inovadora e que há anos vislumbra a gestão verdadeiramente reflexiva, agregadora e engajada haja vista, o fato de que, segundo a lei, as ações planejadas pela equipe gestora levarão em consideração o contexto cultural e socioeconômico em que a escola se insere, bem como a participação direta e determinante da comunidade escolar.

Em um momento histórico marcado por graves problemas sociais, políticos e econômicos, o Brasil urge por cidadãos que consigam se comunicar e promover o diálogo intercultural. A educação de qualidade e para a cidadania é assegurada como uma das finalidades máximas da educação básica nacional, tal como determina a Constituição Federal (BRASIL, 1988), a Lei de Diretrizes e Bases (LDB - BRASIL, 1996) e o Plano Nacional de Educação (doravante PNE - BRASIL, 2014).

A proposta do Centro Interescolar de Línguas do Guará está alinhada com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (a seguir SEEDF) e fundamenta-se nos princípios da Lei de Gestão Democrática

(DISTRITO FEDERAL, 2012). Conforme o Artigo 316 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (adiante denominado Regimento Escolar - DISTRITO FEDERAL, 2019b, p. 131), os Centros Interescolares de Línguas (CILs) são considerados parte das "Escolas de Natureza Especial", destinadas a proporcionar um ambiente educacional que ofereça oportunidades formativas com metodologias de ensino específicas e aprofundamento curricular, visando o desenvolvimento integral dos estudantes.

De acordo com o Artigo 319 do Regimento Escolar (DISTRITO FEDERAL, 2019b, p. 131), os CILs têm a responsabilidade de oferecer "cursos de Língua Estrangeira Moderna – LEM como opção de aprofundamento do Currículo da Educação Básica", priorizando os alunos da Rede Pública de Ensino. No entanto, é importante destacar que a Lei nº 5.536, de 28 de agosto de 2015 (DISTRITO FEDERAL, 2015), passou a permitir o "ingresso de pessoas não matriculadas na rede pública em instituições educacionais de formação complementar de natureza especial (...)".

Assim sendo, o presente Projeto Político- Pedagógico visa contemplar, de forma objetiva, todos os segmentos que envolvem o contexto escolar e foi construída de acordo com a regulamentação estabelecida pela Resolução nº1/2005 – CEDF, art. 142:

- I. origem histórica, natureza e contexto da instituição;
- II. fundamentos norteadores da prática educativa;
- III. missão e objetivos institucionais;
- IV. organização pedagógica da educação e do ensino oferecidos;
- V. organização curricular e respectivas matrizes;
- VI. processos de avaliação da aprendizagem e de sua execução;
- VII. estratégias para a sua implementação: recursos físicos, didático-metodológicos, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio;
- VIII. gestão administrativa, pedagógica, recursos humanos, financeiros, institucionais e físicos.

Dada a natureza de todo processo, este documento poderá ser alterado, adaptado e melhorado com a redefinição ou criação de novas metas, planos ou políticas de ação, dado que a implementação desse projeto dependerá de recursos diversos e serão executadas ao longo do ano letivo de 2024 conforme as necessidades da instituição de ensino.

Apresentamos objetivos e metas que foram traçados levando-se em consideração a realidade da comunidade escolar e os anseios do corpo docente e discente da instituição, bem como os resultados das pesquisas/avaliações institucionais e

pedagógicas.

Conscientes do nosso papel como equipe gestora, como corpo docente, como família do educando inseridos em uma unidade educacional e como sociedade civil, apresentamos propostas de ações tangíveis a curto, médio e longo prazo e que respeitem os preceitos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, pelo Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal e demais documentos oficiais que regem a educação brasileira e local.

O CILG prioriza o respeito às diferenças culturais no sentido de assegurar a todos os segmentos envolvidos, especialmente aos educandos, a aquisição dos hábitos, habilidades e o desenvolvimento das competências para uma formação global, uma vez que a cultura de paz e a mediação de conflitos são valores fundamentais que permeiam todas as atividades educacionais, pois reconhecemos a importância do respeito às diferenças culturais como base para a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa. Nesse contexto, a mediação de conflitos é uma ferramenta essencial para promover o diálogo e a compreensão mútua entre os membros da comunidade escolar, capacitando os educandos a resolverem conflitos de forma pacífica e construtiva. Ao priorizar o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, o Centro Interescolar de Línguas do Guará prepara os alunos não apenas para o domínio de idiomas, mas também para se tornarem cidadãos livres, autoconfiantes e autônomos, capazes de contribuir positivamente para a construção de um mundo mais pacífico e inclusivo.

O Projeto Político- Pedagógico do CILG favorece o desenvolvimento da instituição em seus vários aspectos e está em concordância com a lei 4.751 de 07 de fevereiro de 2012, que prevê autonomia da Instituição Educacional em seus aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros, bem como promove a participação da comunidade escolar em todos os processos de construção do Projeto Político- Pedagógico da Unidade Escolar (UE) com respeito à diversidade, à pluralidade, aos direitos humanos e à sustentabilidade.

Devido à pandemia do novo Coronavírus, que assolou o mundo fortemente de março de 2020 a meados de 2022, os trabalhos realizados nas escolas públicas do Distrito Federal passaram a ser feitos, naquela ocasião, em regime de teletrabalho, assim os trabalhos de revisão e atualização da Projeto Político- Pedagógico do Centro Interescolar de Línguas do Guará tiveram de ser feitos de maneira também remota até 2021. Já em 2022, 2023 e 2024, com o retorno das aulas e trabalho 100% presenciais, foram usadas as redes sociais e reuniões presenciais para colaboração deste PPP. Conforme destacado abaixo:

- ⇒ durante a semana pedagógica, alguns pontos do PPP foram tratados pelos servidores da escola;
- ⇒ o documento base foi disponibilizado para a apreciação de todos, em grupos de *Whatsapp* (para servidores do CILG), no Telegram, no *Feed* do Instagram e no *linktree* da escola (disponibilizado na Bio do Instagram) para toda a comunidade escolar;
- ⇒ com a disponibilização do PPP nos meios acima destacados, foi pedida a contribuição de toda a comunidade escolar;
- ⇒ o conselho escolar também teve acesso ao documento para apreciação e sugestões;
- ⇒ posteriormente, fez-se reuniões com servidores e professores do CILG para acolhimento e apreciação das sugestões apresentadas;
- ⇒ a equipe gestora apresentou a todos as colaborações aprovadas a fim de serem incluídas neste documento;
- ⇒ após aprovação da versão de 2024 discutida por todos, este Projeto Político-Pedagógico foi encaminhado à Unieb/CRE Guará para ampla divulgação conforme Memorando Circular Nº 41/2024.

O processo de construção coletiva do PPP contou com a participação de todos os segmentos da instituição assim organizados: os pais e alunos participaram por meio de sugestões na página da escola do Facebook e Instagram, além de interação no Telegram, bem como por meio de conversas diretas com professores e gestores. E os servidores do CILG por meio de *Whatsapp*, *e-mail* e reuniões presenciais.

Esse PPP apresenta o diagnóstico da realidade da escola, função social, princípios, fundamentos teóricos-metodológicos, planos de ação, projetos específicos, sua missão, seu histórico, sua fundamentação e suas bases teóricas, seus objetivos, sua organização do trabalho pedagógico, do sistema de avaliação e do acompanhamento, bem como as ações que serão implementadas ao longo do ano de 2024. Ressalta-se ainda que, alguns tópicos aqui abordados foram revistos em função da publicação das Diretrizes Pedagógicas dos CIL (SEEDF, 2019).

Vale ressaltar que os anos letivos de 2020 e 2021 foram completamente atípicos devido à pandemia da COVID-19, o que obrigou as escolas de todo o mundo a se adaptarem ao ensino remoto/híbrido, outrossim, a partir do ano de 2022, retomaram-se todas as atividades presenciais. Assim sendo, o Projeto Político- Pedagógico do CILG apresentará um panorama de como tem trabalhado diante da retomada das atividades 100% presenciais e permanência deste modelo em 2024.

As atividades realizadas no CILG são regularmente divulgadas em nosso perfil oficial do Instagram, onde mantemos uma agenda diária de postagens. Isso permite que todos na comunidade escolar acompanhem e se envolvam nas atividades propostas tanto no ambiente escolar quanto virtual. Nosso Instagram oficial é: @cilgguara.

Instagram com 11 mil seguidores. Dados de abril de 2024

Figura 3 - Instagram



Fonte: internet

Figura 4 - Linktree



Fonte: internet

Figura 5 - Linktree 2



Fonte: internet

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Figura 6 - Fachada CILG 2012



Fonte: Autoria própria

Figura 7 - Fachada CILG 2019



Fonte: Autoria própria

Figura 8 - Fachada CILG atual



Fonte: Autoria própria

3.1 Descrição histórica e atos de regulação

O Centro Interescolar de Línguas do Guará – CILG foi criado após dezenove anos, funcionando ativamente como Setorial de Línguas, em 12 de dezembro de 1995 por meio da Resolução Nº 5302, nas dependências do então, Centro Interescolar Nº 1 do Guará (hoje Centro de Ensino Fundamental Nº 02).

O CILG, desde então, forma cidadãos conscientes de seu papel na sociedade por meio do ensino e aprendizagem das habilidades e competências nos idiomas ofertados.

Esta unidade escolar faz parte da história do Guará e de Brasília em seu contexto educacional, social, político, cultural e econômico.

Ao longo dos seus mais de trinta anos de existência, o CILG, outrora Setorial de Línguas, considerando todos os segmentos que o compõem, tem enfrentado diversas dificuldades e tem superado todas com sucesso, ética e dignidade.

É importante destacar que em julho de 2021 o CILG fez uma pesquisa via *Google Forms* com sua comunidade escolar nas redes sociais, sobre a oferta da língua japonesa no Centro Interescolar de Línguas do Guará, 630 (seiscentas e trinta) pessoas responderam, destas mais de 87% (oitenta e sete por cento) manifestaram interesse em estudar o referido idioma nesta UE.

Esta gestão solicitou à Secretaria de Educação a autorização para a oferta da língua nipônica, por meio do processo SEI 00080-00114541/2021-69 obtivemos resposta positiva de instâncias superiores, assim sendo, ao final de 2022, abrimos vaga para professores que atuam na área, e ofertamos o idioma já no primeiro semestre de 2023. Inicialmente foram abertas 4 (quatro) turmas com 20 (vinte) vagas cada, totalizando 80 (oitenta) vagas. Atualmente temos matriculados regularmente no curso de língua japonesa 74 (setenta e quatro) alunos.

Ainda com relação ao curso de língua japonesa, devido à grande procura, esta gestão solicitou autorização para ampliação do mesmo com mais 3 (três) turmas, sendo abertas mais 60 (sessenta) vagas já no segundo semestre do corrente ano, por meio do processo nº: 00080-00042029/2023. Naquela ocasião não foi consedida a ampliação do curso.

Ao final do ano de 2023 tal ampliação foi consedida. O CILG recebeu um professor efetivo para assumir a disciplina e atualmente (primeiro semestre de 2024) contamos com 7 (sete) turmas de língua japonesa com o total de 117 (cento e dezessete) alunos.

3.2 Caracterização física

O CILG divide seu espaço físico com o Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará há 27 anos, sendo este um dos entraves centrais ao perfeito funcionamento desta Unidade Escolar (UE), como já destacava Mesquita em 2014.

Porém, mesmo após quase 20 anos, atualmente a escola funciona nos fundos das dependências do Centro de Ensino Fundamental 02 (está dividida apenas por uma cerca). O barulho vindo desta escola durante o horário de aulas no CILG, dificulta significativamente o andamento das atividades em LE. Como se trata de instalações muito pequenas muitos ambientes acabam sendo improvisados [...]. (MESQUITA, 2014, P. 73).

Conforme destacado acima, o CILG apesar de possuir administração própria, coexiste em um espaço compartilhado com a referida UE / CEF 02 – Guará no qual eram separadas apenas por alambrado de ferro. Essa ligação entre as duas dependências chocava-se pelas rotinas e atividades, uma vez que o CILG necessita de um ambiente mais silencioso, sem distrações externas, barulhos excessivos e inúmeros outros problemas já documentados e encaminhados desde gestões anteriores ratificando situações que comprometem as atividades pedagógicas do Centro de Línguas.

Vale destacar que, em abril de 2021, no lugar dos alambrados (figura 4) e grades que separavam as duas escolas, foram construídos muros (figura 5), o que diminuiu significativamente a incidência de barulhos excessivos provocados pela proximidade à escola vizinha. Também foram instalados alambrados atrás das salas de aula do CILG (figura 6), pois as janelas do Centro de Línguas posicionam-se para um bloco de salas do CEF 02, lugar onde os estudantes alocavam-se para conversar e, conseqüentemente, impactava no andamento das aulas de língua estrangeira. Foi significativo o impacto dessas adaptações para melhor aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, de fato, serem melhor alcançados após a diminuição dos ruídos e com a com a restrição/delimitação do espaço.

Figura 9 – Corredor salas de aula CILG até 2021

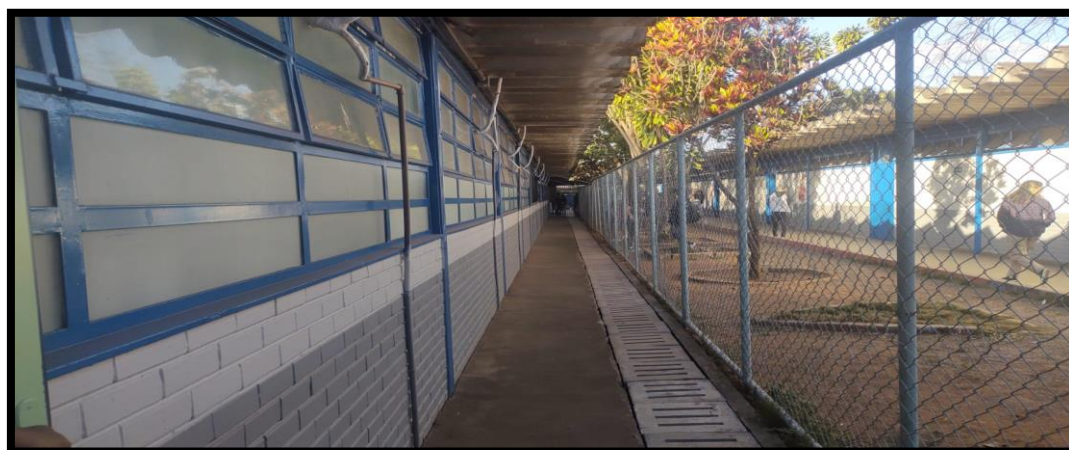


Figura 10 – Corredor salas de inglês e japonês CILG (2024)



Fonte: Autoria própria

Figura 11 – alambrado (atual)



Fonte: Autoria própria

Ainda assim, reitera-se que ainda há a **necessidade do CILG ser contemplado com a construção de um prédio independente**. Destaca-se que dentre os CIL's pioneiros, que foram inaugurados entre os anos 1975 e 1998, o único a não possuir uma sede própria é o do Guará, portanto urge a solução dessa demanda que vem sendo solicitada desde 1995.

Após várias solicitações à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, constatou-se que atualmente não há terrenos disponíveis no Guará para a construção supracitada. Diante disso, a equipe gestora desta UE solicitou junto aos órgãos competentes a autorização para construção de doze salas de aula no início de 2021, e no primeiro semestre de 2022, o CILG obteve resposta positiva com a autorização da

construção de quatro salas de aula. O bloco com as salas foi entregue em agosto de 2022. Atualmente temos 3 (três) salas de espanhol e 1 (uma) de francês funcionando no local.

Figura 12 – Bloco de salas de espanhol e francês(1)



Fonte: Autoria própria

Após a construção de bloco de salas de aula, a gestão do CILG construiu, por meio de verba parlamentar, em meados de outubro de 2022, um espaço de convivência com cobertura de policarbonato e mesas de concreto, conforme foto a seguir.

Figura 13 – Bloco de salas de espanhol e francês com espaço de convivência (2)



Fonte: Autoria própria

Vale ressaltar que, apesar de nossa escola dividir o espaço com outra escola, cujos horários de intervalo coincidem com os horários de aulas do CILG, e conseqüentemente, o ruído oriundo do CEF 02 prejudicar o andamento das atividades previamente planejadas pelos professores de língua estrangeira (LE), dificultando assim, a garantia de padrões mínimos de qualidade de ensino, como preconiza o inciso IX, do Art. 4º. da Lei 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, as avaliações institucionais aplicadas apresentam elevado nível de satisfação do corpo discente com a qualidade das aulas ministradas e a excelente qualificação dos professores.

Conscientes das necessidades desta instituição educacional, a comunidade escolar tem, historicamente, sido convidada a participar dos processos de melhoria da instituição.

No que tange à organização do espaço físico do CILG, apresentamos uma tabela com a os ambientes da escola e quantidades.

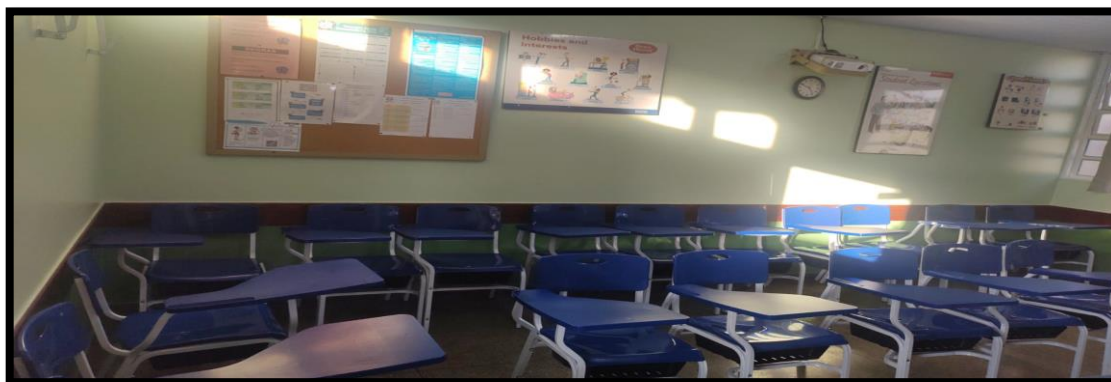
1	Secretaria
1	Sala de arquivo (anexa à secretaria)
1	Hall de entrada
1	Guarita para os vigilantes
1	Bicicletário
1	Sala de apoio
1	Sala de supervisão administrativa (anexa à sala de apoio)
1	Sala da direção e vice-direção
1	Sala de supervisão pedagógica
1	Sala de Recursos + SOE
2	Banheiros de alunos
1	Banheiro PcD
1	Almoxarifado
2	Sala dos servidores de conservação e limpeza
1	Vestiário
1	Banheiro dos servidores de conservação e limpeza
2	Banheiros dos servidores
1	Sala de Leitura
1	Sala dos professores
1	Sala de Coordenação (anexa à sala dos professores)
1	cozinha
1	Mecanografia
2	Depósitos (1 material de limpeza / 1 papelaria)
14	Salas de aula
1	Auditório em construção

Figura 14 – Sala de aula CILG 2022 (1)



Fonte: Autoria própria

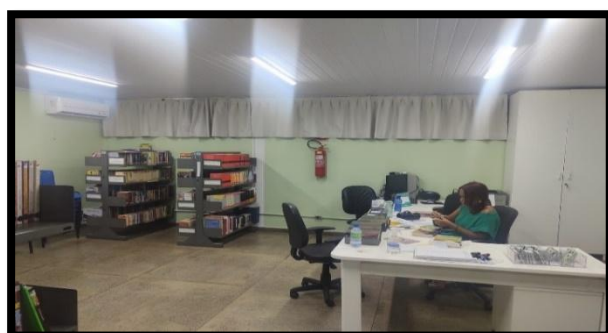
Figura 15 – Sala de aula CILG 2022 (2)



Fonte: Autoria própria

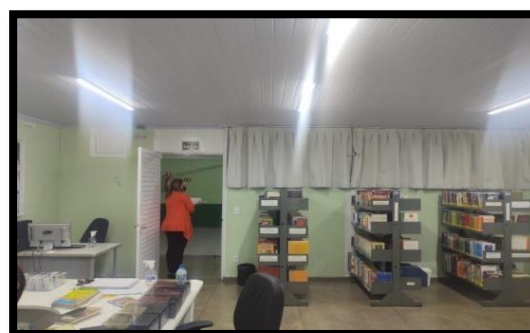
A escola conta também com uma sala de leitura, que em maio de 2022, teve sua mobília substituída por estantes sob medida e mesas em MDF, os recursos para tal substituição foram provenientes de emenda parlamentar. Conforme figuras 11 a 14 abaixo:

Figura 16 – Sala de Leitura antes CILG (1)



Fonte: Autoria própria

Figura 17 – Sala de Leitura antes (2)



Fonte: Autoria própria

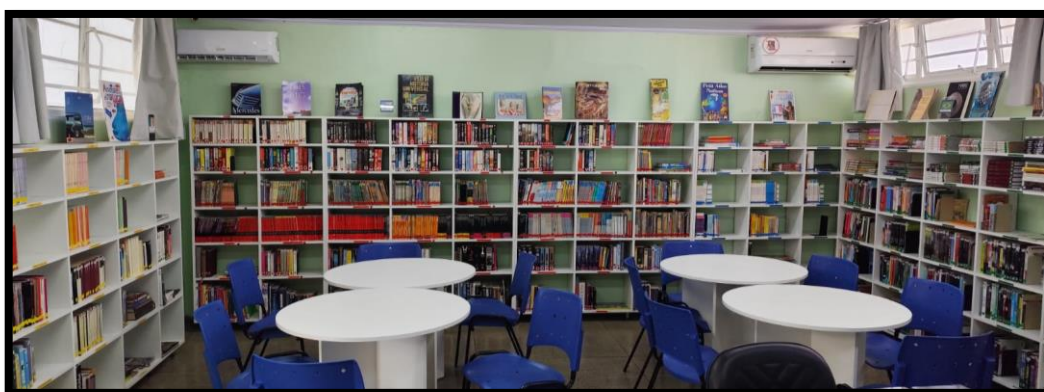
Figura 18 – Sala de Leitura CILG 2022



Fonte: Autoria própria

Em 2023 a sala de leitura ganhou mais estantes planejadas para melhor acomodar exemplares literários dos 5 (cinco) idiomas oferecidos pelo CILG, atualização feita com recursos do PDAF. E, em 2024, a escola instalou mais um ar condicionado, doado pela Coordenação Regional de Ensino do Guará (CRE - Guará) para melhor climatizar o ambiente.

Figura 19 – Sala de Leitura CILG 2024



Fonte: Autoria própria

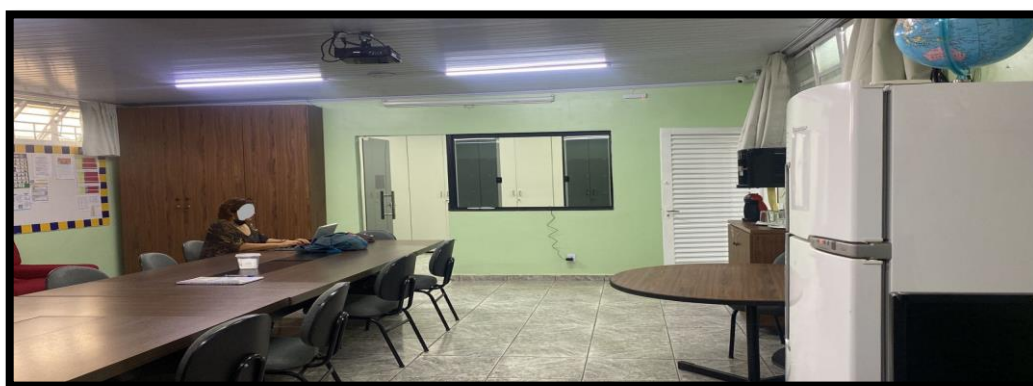
A sala dos professores e coordenação pedagógica também foram contempladas com verbas parlamentares que proporcionaram a aquisição de armários sob medida, além de armários para a sala onde ficam os coordenadores pedagógicos que está em um anexo desta sala.

Figura 20 – Sala dos professores (1)



Fonte: Autoria própria

Figura 21 – Sala dos professores (2)



Fonte: Autoria própria

A escola conta também com sala para a Direção (onde atuam diretora e vice-diretora), uma Sala de Apoio e Supervisão Administrativa (separada por divisórias), uma sala de Supervisão Pedagógica, Sala de Recursos e Serviço de Orientação Educacional (SOE), uma para Mecanografia, uma Secretaria, dois depósitos, duas salas para servidores, sendo uma com banheiro e vestiário, além de uma cozinha e um banheiro para PNE.

Em 2022 também foi possível, por meio de recursos de verba parlamentar, reformar os banheiros masculino e feminino para estudantes (figura 17), os banheiros masculino e feminino para servidores/professores (figura 18), além de instalação de armários sob medida no corredor que dá acesso a estes banheiros para melhor aproveitamento dos espaços da escola (figura 19).

Figura 22 – Banheiro dos alunos



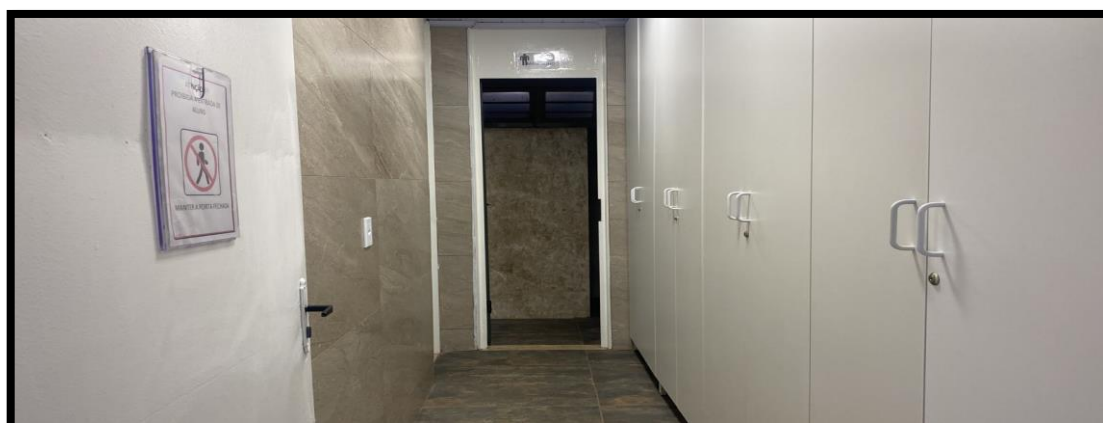
Fonte: Autoria própria

Figura 23 – Banheiro dos servidores/professores



Fonte: Autoria própria

Figura 24 – Armários sob medida corredor Baheiro dos servidores/professores



Fonte: Autoria própria

Vale ressaltar que a escola conta com um *hall* de entrada, com bancos de ferro e madeira (estilo praça) e bancos de alvenaria, um bicicletário, alguns murais com

informativos e uma bancada onde estão alocados os vigilantes da escola. No mesmo ambiente está a secretaria que realiza seus atendimentos por ordens de senha e com separação por vidro (blindex). Ao lado da secretaria está uma sala de apoio que realiza o atendimento de alunos atrasados ou que não apresentam sua identidade estudantil para a sua entrada e, em um anexo, sala da supervisão administrativa.

Há dois portões para acessar o interior da escola. Um mais largo por onde entram e saem os alunos, e outro para acesso de funcionários e colaboradores. Logo em seguida uma sequência de 3 (três) salas, são elas: a direção, a supervisão pedagógica e o Serviço de Orientação Educacional, este último divide espaço com a sala de recursos.

Logo há dois banheiros coletivos separados por gênero: masculino e feminino, e um unissex para Pessoas com Deficiência – PcD. Seguindo há um pequeno almoxarifado, sala de servidores terceirizados com vestiário e banheiro equipado com chuveiro.

Ao lado da sala dos servidores temos os banheiros dos professores/servidores da escola (figura 22).

A escola conta também com sala de leitura com grande diversidade de títulos nos cinco idiomas que o CILG oferece (figura 18).

Entre a sala de leitura e a dos professores, temos 1 (uma) sala de aula onde ocorre o projeto de Português como Língua de Acolhimento.

E logo em seguida a sala dos professores, com uma sala em anexo separada por vidro onde funciona a coordenação pedagógica (figuras 19 e 20).

O CILG conta ainda com 2 blocos de sala de aula, a saber:

- Um bloco com 9 (nove) salas, sendo 8 (oito) de inglês e 1 (uma) de japonês, (figura 9).
- Um bloco com 4 (quatro) salas, sendo 3 (três) de espanhol e 1 (uma) de francês, (figuras 11 e 12).

E atualmente a escola conta com um auditório em construção desde abril de 2024, e ao lado, um bloco com salas do espanhol/francês.

Figura 25 – Auditório do CILG em construção (maio de 2024)



Fonte: Autoria própria

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro Interescolar de Línguas do Guará está inserido em uma comunidade de classes diversas, onde a maioria dos estudantes frequenta escolas públicas, os demais alunos são oriundos de escolas particulares ou já concluíram o Ensino Médio. Pode-se constatar que a situação socioeconômica das famílias atendidas pelo CILG é heterogênea.

Atualmente, o CILG atende alunos das mais diversas regiões administrativas do DF, a localização da escola oferece muitas facilidades — inclusive para o acesso desses estudantes de outras localidades —, tais como transporte público (ônibus e metrô), várias escolas, agências bancárias, comércio eficiente, saúde e segurança.

4.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Constantemente a sociedade mundial aperfeiçoa-se em todas as áreas do conhecimento humano. O desenvolvimento tecnológico e a rapidez com que as informações são transmitidas tornam imprescindíveis o desenvolvimento de competência linguístico-comunicativa a fim de que seja possível acompanhar todo esse processo de evolução natural. É nesse contexto que se faz necessário fomentar, em nossas crianças e jovens, o espírito investigativo em busca do conhecimento pleno e global, com vistas a prepará-los para as exigências de um mercado de trabalho diversificado.

Além da aquisição do conhecimento linguístico, o CILG preocupa-se com o desenvolvimento das atitudes éticas, a formação do caráter, as relações interpessoais nos mais diversos ambientes, como escola, família, grupos sociais, étnicos, religiosos, etc.

De acordo com o Currículo em Movimento, todas as ações desenvolvidas na escola organizam os conhecimentos e interferem na constituição do indivíduo. Desta forma, o CILG também contempla em seu currículo os eixos transversais, quais sejam **educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade**.

Imbuídos do desejo de um mundo melhor para os alunos, seus familiares e, conseqüentemente, para a comunidade local, os gestores, servidores e professores do CILG procuram trabalhar com dedicação, respeito e ética. Essa característica é percebida pelo grande número de estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEES) que estudam idiomas no CILG e que recebem apoio especializado, além de terem os conteúdos e avaliações devidamente adaptados às suas necessidades, na língua estrangeira estudada, dado que a UE conta com uma Sala de Recursos e SOE com profissionais especializados nesse tipo de acompanhamento, conforme previsto nos Art.

130 a 134 do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Ao proporcionar aos alunos o acesso a aulas de língua estrangeira em salas ambientes, cada aprendiz tem a oportunidade de ler e interpretar textos dos mais diversos gêneros textuais, ouvir e compreender mensagens e textos em áudio, produzir textos escritos ou orais e, principalmente, interagir em língua estrangeira para expressar seus pensamentos e ideias, e acima de tudo, proporcionar a este aprendiz o contato com outras culturas.

O CILG desempenha com primazia sua mais importante função social: o respeito e aceitação do outro como parte integrante de um mundo onde todos temos os mesmos direitos independentemente de etnia, língua ou crença.

Todos esses aspectos são trabalhados por meio de aulas, palestras, atividades culturais, reuniões entre pais e professores, encontros, festivais culturais e *workshops* desenvolvidos ao longo dos semestres letivos.

Além do contato direto com a comunidade escolar, as equipes de professores, coordenadores, supervisores e direção do CILG têm reuniões periódicas cujos momentos de formação e práticas de compartilhamento entre as línguas, formando assim uma equipe multidisciplinar e diversificada com nível de especialistas, mestres e doutores que proporcionam um universo de trocas que reflete em um trabalho de excelência.

Para refletir sobre sua atuação diária no ambiente escolar, existe a preocupação constante com a qualidade de ensino oferecida, sendo assim, as coordenações pedagógicas no CILG são momentos para a prática da reflexão-ação-resultado-reflexão.

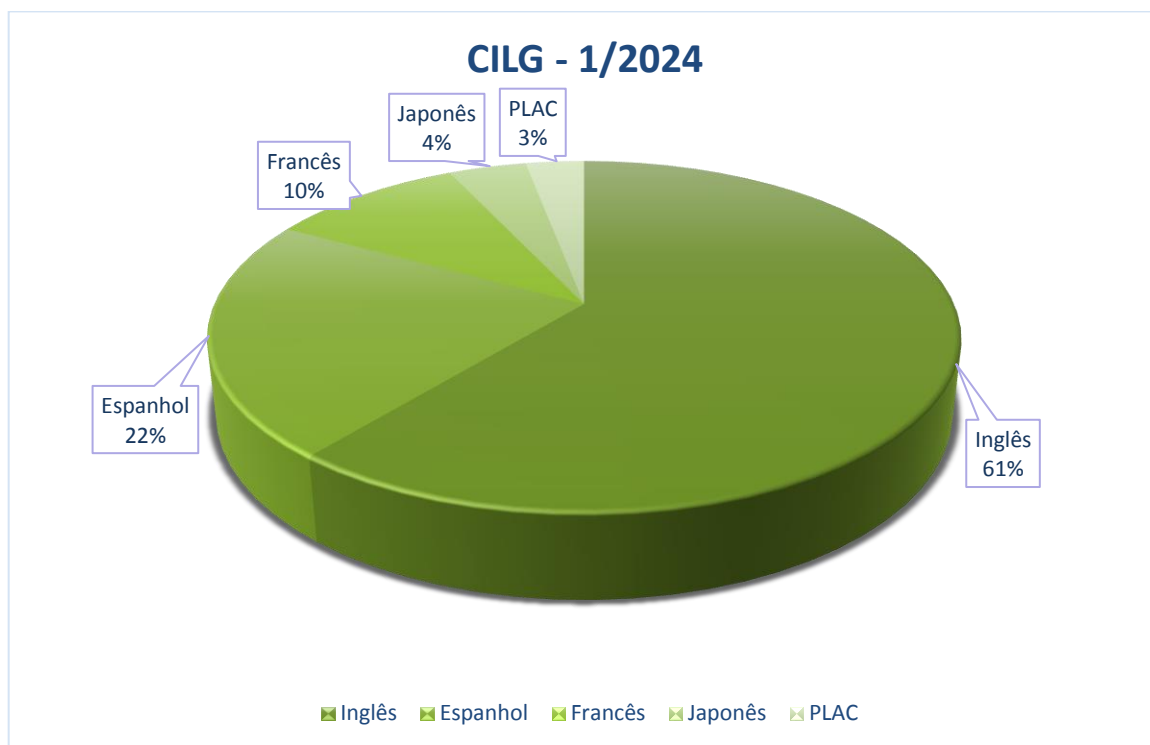
4.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

O CILG atende 3.873 (três mil, oitocentos e setenta e três) alunos no primeiro semestre de 2024. No curso de inglês há 2.367 (dois mil, trezentos e sessenta e sete) alunos, já no espanhol a escola conta com 882 (oitocentos e oitenta e dois), no francês 397 (trezentos e noventa e sete), no japonês, como destacado anteriormente 117 (cento e dezessete) alunos e no projeto de Português como Língua de Acolhimento há 110 (cento e dez) alunos migrantes internacionais.

A escola conta com 148 (cento e quarenta e oito) Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE), destes, 47 (quarenta e sete) são atendidos pela sala de recursos em horário diferente de sua aula de idioma.

O gráfico abaixo apresenta a divisão do número de alunos em porcentagem e por língua estudada.

Gráfico 1 – Porcentagem de alunos do CILG por idioma em 2024



5. FUNÇÃO SOCIAL

Os Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal são Escolas de Natureza Especial (ENE), conforme explica o Regimento Escolar da Rede Pública do DF (2019):

As Escolas de Natureza Especial são unidades escolares com tipologias de atendimento diferenciadas das demais unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cujo objetivo é oferecer espaço, tempo e oportunidades formativas com metodologias de ensino específicas e aprofundamento curricular, com vistas ao desenvolvimento integral dos estudantes. (Distrito Federal, 2019, p.108).

Assim sendo o CILG é uma instituição diferenciada das outras UEs da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, haja vista sua especificidade de atendimento.

Ainda conforme o Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal (2019):

O CIL tem como finalidade oferecer cursos de Língua Estrangeira a - LEM como opção de aprofundamento do Currículo da Educação Básica, em atendimento complementar, bem como “propiciar condições para que o estudante desenvolva, de forma colaborativa, a proficiência em espaços/tempos de aprendizagem diversos”. (Distrito Federal, 2019, p. 131).

Destarte, destacamos que o Centro Interescolar de Línguas do Guará oferece cinco idiomas, a saber: espanhol, francês, inglês, japonês e português (como língua de acolhimento). Este último por meio do projeto Bem-vindos ao DF.

Nosso compromisso é com o sucesso e o bem-estar de cada estudante, preparando-os para os novos desafios e para contribuírem positivamente com a sociedade em que estão inseridos juntamente com uma equipe pedagógica com práticas organizadas em prol dessa excelência acadêmica.

O CILG tem como finalidade oferecer um ensino especializado de amplo acesso à aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como promover a formação integral dos estudantes, ampliando seu universo cultural e assim corroborando com uma educação autônoma, sustentável e respeitosa aos Direitos Humanos, para assim desenvolvermos um trabalho reflexivo por meio do uso ético da linguagem e da interação sociocultural.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro Interescolar de Línguas do Guará é uma Escola de Natureza Especial, agraciada com a premiação “*Colegio del Año 2022*” (figura 2) e integra ao grupo “*Red de Centros*” por suas boas práticas e projetos desenvolvidos e compartilhados em língua espanhola por toda comunidade escolar, tal *red* é gerenciada pela *Consejería de Educación* da Embaixada da Espanha no Brasil.

Este CIL atende alunos da Educação Básica, a partir das Séries Finais do Ensino Fundamental. A organização curricular se baseia na capacitação do aluno em desenvolver habilidades comunicativas globais ao longo de todo o curso aqui ofertado, a saber: Inglês, Espanhol, Francês, Japonês e Português como língua de acolhimento (PLAC) para migrantes e refugiados internacionais. Atuamos na Modalidade Presencial e em atenção às necessidades específicas tanto dos adolescentes, dos jovens e dos adultos que buscam aprender uma língua em um contexto intercultural com face à cidadania global. Os projetos aqui desenvolvidos consideram as políticas públicas de inclusão, sustentabilidade e promoção da cultura de paz.

Nossa missão primordial é promover o ensino/aprendizagem de língua estrangeira e português como língua de acolhimento de forma global e multidisciplinar, proporcionando ao nosso aluno o conhecimento não só das línguas que aqui aprendem, mas também das culturas de povos relacionadas à língua alvo, expandindo assim seu conhecimento e aprimorando sua leitura crítica de mundo.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

,O Centro Interescolar de Línguas do Guará, ao assumir sua função de agente promotor de conhecimento, norteia sua práxis pedagógica e administrativa nos princípios éticos da autonomia, responsabilidade e solidariedade. Procura-se desenvolver hábitos e atitudes de respeito, empatia, polidez, urbanidade e tolerância para assim inculcar na comunidade escolar a consciência dos princípios básicos dos direitos e deveres do cidadão.

7.1 Lei nº 9.394 de dezembro de 1996

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, mais conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), é um marco na legislação brasileira que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ela aborda diversos aspectos do sistema educacional brasileiro, desde a Educação Infantil até a Educação Superior, além de tratar da formação de professores e outros temas relevantes para o desenvolvimento educacional do país.

7.2 Princípios epistemológicos

Os princípios epistemológicos constituem os pilares fundamentais que sustentam todo o processo educacional do CILG. Ao adentrar neste universo linguístico, é essencial compreender não apenas a prática do ensino de idiomas, mas também os fundamentos teóricos que embasam as abordagens pedagógicas. Nesse sentido, os princípios epistemológicos oferecem uma perspectiva ampla e embasada sobre as teorias, metodologias e processos de aprendizagem de línguas estrangeiras. São eles que orientam nossa visão e direcionam nossas ações, proporcionando um ambiente de ensino-aprendizagem enriquecedor e eficaz.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que a educação deve ter como finalidade o pleno desenvolvimento do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Assim, o ensino de línguas no CILG contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, tanto pessoal quanto profissionalmente.

No que tange à Pluralidade Cultural e Valorização da Diversidade: A LDB destaca a importância da valorização da diversidade cultural e étnica brasileira, bem como o respeito às diferentes manifestações culturais e linguísticas do país.

No contexto do CILG, observa-se o reconhecimento da diversidade linguística presente na sociedade e promoção do ensino de diferentes idiomas de forma a valorizar as diversas culturas e identidades dos alunos.

A lei reconhece a autonomia das instituições escolares para definir sua proposta pedagógica e seu currículo, desde que estejam em conformidade com as diretrizes nacionais. Portanto, o Centro de Línguas do Gurá apropria-se dessa liberdade autônoma para elaborar seu projeto político-pedagógico, definindo seus objetivos, metodologias e conteúdos de acordo com as necessidades e características de sua comunidade escolar garantindo a contextualização e flexibilização de todo o processo pedagógico.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

No Centro Interescolar de Línguas do Guará, tem-se como meta primordial proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e transformadora para os alunos. Busca-se não apenas o desenvolvimento da proficiência linguística, mas também o estímulo ao pensamento crítico, à criatividade e ao respeito à diversidade cultural. Almeja-se formar cidadãos globais, capazes de se comunicar eficazmente em um mundo cada vez mais interconectado e multicultural. Para alcançar essa meta, investimos na excelência acadêmica, na constante atualização de nossas práticas pedagógicas e na oferta de um ambiente acolhedor e inclusivo.

A seguir tem-se um quadro resumo de ações exequíveis por setor:

8.1 Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS	IMPLEMENTAR CICLOS NO CILG CONFORME PREVÊ AS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DOS CILS.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar as diretrizes pedagógicas específicas dos Cils;
AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões semanais com calendários previamente elaborados pelas coordenações para análise de ações e práticas pedagógicas necessárias para a implementação dos ciclos; • Troca de experiências em sala e apresentação de convidados sobre o tema.
PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	UNIEB; GEAPLA;
PÚBLICO	Professores, Coordenadores, Supervisores Pedagógicos e Equipe gestora.
CRONOGRAMA	2024
AValiação DAS AÇÕES	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.

OBJETIVOS	ADEQUAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA E DO MATERIAL DIDÁTICO AO CURRÍCULO EM MOVIMENTO
METAS	Selecionar os materiais didáticos e planejar os cursos.
AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões semanais com calendários previamente elaborados pelas coordenações para análise de materiais e práticas pedagógicas; • Troca de experiências em sala e exposições de modelos de atividades que ecoem a lógica do Currículo em Movimento.
PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	UNIEB; EAPE; UNB; Equipe de Acompanhamento pedagógico de CIL; Associações de Professores de Francês e Espanhol.
PÚBLICO	Professores, Coordenadores, Supervisores Pedagógicos e Equipe gestora
CRONOGRAMA	2024
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.

OBJETIVOS	REVISAR A AVALIAÇÃO PROCESSUAL EM TODAS AS HABILIDADES
METAS	Organizar o conteúdo educacional, incluindo versões digitais, documentos autênticos, exercícios gramaticais e atividades interativas.
AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	Reuniões com a equipe docente
PÚBLICO	Professores, Coordenadores, Supervisores Pedagógicos, Equipe gestora, Alunos.
CRONOGRAMA	Ao longo de 2024.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional Acompanhamento dos indicadores de desempenho dos alunos.

OBJETIVOS	ELENCAR JUNTO À EQUIPE DOCENTE TEMAS RELEVANTES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DURANTE SEMANA PEDAGÓGICA E VIABILIZAR PALESTRAS / TREINAMENTOS AO LONGO DO SEMESTRE SENTIDO
METAS	Informar os professores sobre os cursos de formação oferecidos pela Eape, incluindo seminários, palestras e webinários sobre o ensino de línguas estrangeiras.
AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	Realização de palestras e <i>workshops</i> com temas diversos
PÚBLICO	Professores, Coordenadores, Supervisores Pedagógicos e Equipe gestora
CRONOGRAMA	2024
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional

8.2 Serviço De Orientação Educacional – SOE

OBJETIVOS	COLABORAR NA ANÁLISE DE INDICADORES DE APRENDIZAGEM
METAS	Levantamento do quantitativo dos alunos que apresentam baixo rendimento.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar no levantamento quantitativo dos alunos que apresentam baixo rendimento de aprendizagem nos testes mensais. • Participar das coordenações coletivas.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	Avaliação dos regentes nas reuniões pedagógicas;
RESPONSÁVEIS	Orientadores educacionais, Equipe Gestora e Professores.
CRONOGRAMA	2024

OBJETIVOS	INFORMAR E ORIENTAR PAIS E / OU RESPONSÁVEIS
METAS	Colaborar no atendimento aos pais/responsáveis para cientificar os pais sobre o rendimento escolar, ausências, evasão, e problemas comportamentais dos alunos.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Entrar em contato com pais/responsáveis; • Agendar encontros com os responsáveis para informar e orientá-los sobre as necessidades dos estudantes, sejam de ordem de rendimento, frequência, comportamento, falta de material escolar etc.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	Avaliação dos regentes nas reuniões pedagógicas;
RESPONSÁVEIS	Orientadores educacionais, Equipe Gestora e Professores.
CRONOGRAMA	2024

OBJETIVOS	COLABORAR NA ELEVAÇÃO DOS ÍNDICES DE RENDIMENTO E DIMINUIÇÃO DA INFREQUÊNCIA
METAS	Elevar os índices de rendimento e diminuir a infrequência
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atendimentos individuais e coletivos; • Orientar alunos quanto à utilização dos recursos que a instituição oferece, como Sala de Leitura, laboratório etc.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	Resultado do desempenho dos alunos; avaliação dos regentes nas reuniões pedagógicas;
RESPONSÁVEIS	Orientadores educacionais Equipe Gestora e Professores.

OBJETIVOS	ACOMPANHAR OS ÍNDICES DE DESEMPENHO DOS ALUNOS
METAS	Refletir e dialogar com o corpo docente sobre os resultados das avaliações

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atendimentos individuais e coletivos; • Orientar alunos quanto à utilização dos recursos que a instituição oferece, como sala de leitura, laboratório etc.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	Resultado do desempenho dos alunos; avaliação dos regentes nas reuniões pedagógicas;
RESPONSÁVEIS	Orientadores educacionais Equipe Gestora e Professores.
CRONOGRAMA	2024

8.3 Sala de recursos

OBJETIVOS	PROPORCIONAR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS ALUNOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Atender individualmente, com uma carga horária de 02 (duas) horas semanais; • Acompanhar a realização de trabalhos e avaliações.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Atender individualmente aos alunos; • Realizar adequações curriculares.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	Reuniões nas coordenações coletivas e orientação individualizada com os professores.
RESPONSÁVEIS	Professor da Sala de Recursos, Professores Regentes, Coordenação e Supervisão Pedagógica e Equipe Gestora.
CRONOGRAMA	2024

8.4 Biblioteca escolar – Sala de Leitura


OBJETIVOS	UTILIZAR A SALA DE LEITURA COMO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESSENCIAIS À APRENDIZAGEM E AO CONVÍVIO SOCIAL; PROPORCIONAR AOS PROFESSORES ATENDIMENTO ESPECIALIZADO PARA CONSULTA, SELEÇÃO E EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS DIDÁTICOS, PARADIDÁTICOS E DE REFERÊNCIA.
------------------	---

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, por meio de um trabalho integrado, competências e habilidades linguísticas e sociais que possibilitem aos estudantes selecionar informações em diferentes fontes de pesquisa; • Desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de argumentação por meio da leitura e pesquisa; • Estimular a autonomia; • Desenvolver e/ou ampliar o hábito da leitura; • Implementar e/ou ampliar os projetos de literatura na língua alvo.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as estantes e organizá-las de acordo com os idiomas e classificação de indicação para facilitar o acesso dos alunos; • Elaborar normas de convivência, de modo a garantir a harmonia nas relações entre os usuários da Sala de Leitura.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	Reuniões nas coordenações coletivas com a participação da equipe gestora e corpo docente; Avaliação institucional.
RESPONSÁVEIS	Professores que atuam na Sala de Leitura
CRONOGRAMA	2024

OBJETIVOS	CATALOGAÇÃO DO ACERVO E INSERÇÃO NO SISTEMA ZEUS
METAS	Catalogar todo o acervo da sala de leitura, inserir os livros catalogados no sistema Zeus para melhor busca dos títulos disponibilizados.
AÇÕES	Alimentar o sistema Zeus com as informações dos livros catalogados na Sala de Leitura a fim de informatizar e otimizar o processo de empréstimo dos livros disponíveis. Listar, de forma integrada aos dados da secretaria, os alunos para que seja feita a troca das fichas de papel para a automatização das informações.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	Reuniões com equipe da Sala de Leitura; Avaliação institucional.
RESPONSÁVEIS	Professores que atuam na Sala de Leitura
CRONOGRAMA	2024

8.5 Aplicação de Recursos 2024

Conforme já mencionado anteriormente, o maior problema do CILG é falta de uma sede própria e tendo em vista que a verba do PDAF proíbe a construção e grandes reparos, nossa meta é executar pequenos reparos na estrutura da escola e adquirir equipamentos que proporcionem maior conforto aos usuários, alunos e servidores.

APLICAR RECURSOS NA SUBSTITUIÇÃO DOS QUADROS DE AVISO, ATUALMENTE DE CERÂMICA PARA VIDRO	
META	Substituição de quadros de avisos de cerâmica do pátio e bloco de inglês/japonês por quadros de blindex, seguindo o modelo já utilizado ao lado da secretaria.
AÇÕES	Direcionar recursos do PDAF ou verbas parlamentares, para a troca dos murais do pátio e do bloco de inglês e japonês.
AValiação DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2024.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	PDAF - programa de descentralização financeira ou verba parlamentar
REALIZADO EM 2022	Três murais de cerâmica ao lado da secretaria foram substituídos por vidro (blindex) em 2022.
FOTO	

	APLICAR RECURSOS NA MELHORIA DA SEGURANÇA DA ESCOLA
METAS	Manter o sistema de câmeras; aumentar o número de câmeras e refletores (especialmente na área do estacionamento) Manter e aprimorar o sistema de apresentação para acesso às dependências da escola por meio de identidade estudantil.
AÇÕES	Realizar manutenções do sistema de câmeras com verba do PDAF;
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2024.
REALIZADO EM 2023	Foram feitas readequações e manutenção das câmeras, além de ampliação do número de câmeras em 2023. Os alunos só entram na escola com a apresentação de identificação estudantil do CILG válida naquele semestre desde 2021.

	APLICAR OS RECURSOS PARA AMPLIAR E DIVERSIFICAR OS RECURSOS TECNOLÓGICOS E EDUCACIONAIS
METAS	Adquirir recursos tecnológicos e educacionais.
AÇÕES	Adquirir materiais e equipamentos que enriqueçam o processo de ensino e aprendizagem.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante as semanas pedagógicas e avaliações institucionais.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2024.

	APLICAR OS RECURSOS FINANCEIROS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE LABORAL DOS SERVIDORES
METAS	Adquirir mobiliário ergonômico para sala dos professores, para coordenação e para direção a fim de melhor garantir a funcionalidade e saúde laboral dos servidores.
AÇÕES	Adquirir mesas, cadeiras e acessórios ergonômicos mediante a disponibilização de recursos do PDAF e/ou emendas parlamentares.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante as semanas pedagógicas e avaliações institucionais.

	ENVIDAR ESFORÇOS PARA OBTENÇÃO DE PROGRAMA DE GESTÃO ESCOLAR ESPECÍFICO PARA CIL
METAS	Obter programa de gestão escolar específico para CIL.
AÇÕES	Solicitar junto à SEEDF criação de sistema próprio de gestão escolar
AValiação DAS AÇÕES	Ao longo do ano letivo.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2024.
REALIZADO EM 2020	Foram adquiridos descansa pés para servidores da secretaria.

	AMPLIAR O PROJETO DE ACESSIBILIDADE
METAS	Melhorar os espaços físicos em função da acessibilidade.
AÇÕES	Melhorar os acessos externos e internos à escola, com rampas, soleiras, sinalização e piso tátil.
AValiação DAS AÇÕES	Durante as semanas pedagógicas e avaliações institucionais.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2024.
REALIZADO EM 2024	Foi construída uma rampa de acesso na entrada da sala de leitura, no local havia um pequeno degrau que atrapalhava o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.

	APLICAR RECURSOS NA RECONSTRUÇÃO DO MURO EXTERNO E POSTERIORMENTE PINTURA ARTÍSTICA DO MESMO
METAS	Envidar esforços para a aquisição de recursos para a reconstrução e pintura do muro externo do CILG, que atualmente apresenta sérios problemas estruturais.
AÇÕES	Solicitar à SEEDF e junto a deputados recursos para a realização da obra;
AValiação DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.

RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2024.
REALIZADO EM 2020	Foram feitas pinturas artísticas externas em 2020, porém urge a reconstrução do muro do CILG devido a sérios problemas estruturais, sob risco de desabamento.

	APLICAR RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA PARA O CILG
METAS	Envidar esforços para a aquisição de recursos para a construção e de uma caixa d'água para o CILG, visto que desde o início da escola, esta faz uso da caixa d'água do CEF 02. Assim, quando ocorre algum problema na outra escola, em muitas ocasiões o CILG fica sem água.
AÇÕES	Solicitar à SEEDF e junto a deputados recursos para a realização da obra;
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2024.

	APLICAR RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AUDITÓRIO
METAS	Envidar esforços para a construção e um auditório ao lado do bloco de francês e espanhol, por meio de verbas parlamentares destinadas em 2023.
AÇÕES	Obras iniciadas em abril de 2024 e fiscalizar o andamento da mesma para a entrega no segundo semestre do mesmo ano.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora e CRE Guará
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2024.
RECURSO	Verba Parlamentar
ANDAMENTO ATÉ MAIO DE 2024	As obras foram iniciadas na primeira semana de abril com previsão de encerrar em maio.

FOTO



9 OBJETIVOS

O Centro Interescolar de Línguas do Guará – CILG visam estimular os alunos na aprendizagem de línguas estrangeiras, incentivando-os a desenvolver o pensamento crítico e a refletir sobre sua identidade, seu papel na sociedade e suas interaces no ambiente de trabalho, tudo isso através de uma comunicação linguística tica e interaces socioculturais.

9.1 Objetivos Gerais

O Centro Interescolar de Línguas do Guará – CILG pretende racionalizar recursos do sistema de ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, direcionando-os para seu melhor aproveitamento na tarefa de, eficazmente, atender as aspirações da comunidade escolar em matéria específica de Língua Estrangeira (doravante LE).

O CILG tem ainda como objetivo promover o ensino/aprendizagem de LE nantegra, proporcionando aos alunos o conhecimento da língua escrita e falada, além de apresentá-los ao mundo e às culturas dos países falantes de cada idioma estudado nesta instituição.

Considerando-se a rapidez do desenvolvimento tecnológico que transforma o mundo em umnico bloco de cidadãos e a conseqüente necessidade de adaptação a tantas e variadas transformações advindas da globalização, o CILG, como parte integrante desse sistema, tem os seguintes objetivos específicos:

9.2 Objetivos Específicos

- Integrar o trabalho pedagógico por meio de uma coordenação conjunta e sistematizada.
- Concentrar recursos humanos e materiais, permitindo maior racionalização do trabalho.
- Efetivar parcerias visando o aprimoramento da formação continuada para os servidores do CILG.
- Efetivar parceria com órgãos do GDF responsáveis pela oferta de cursos de formação continuada.
- Buscar, juntamente com o corpo docente e profissionais do Atendimento Educacional Especializado, estratégias que atendam melhor aos alunos com

dificuldades de aprendizagem e estudantes com necessidades educacionais especiais.

- Proporcionar meios de reconhecimento do bom desempenho dos alunos e sua divulgação.
- Avaliar o desempenho administrativo e pedagógico, e o gerenciamento dos recursos financeiros.
- Envolver docentes e discentes em projetos de divulgação das práticas pedagógicas e eventos culturais desenvolvidos pela instituição.
- Proporcionar aos servidores em geral o conhecimento das leis que regem a educação no Distrito Federal, seus direitos, deveres, e princípios que regem a administração pública, incorporando-os ao cotidiano escolar.
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Político- Pedagógico e os indicadores de aprendizagem.
- Conscientizar a comunidade escolar da importância da preservação do patrimônio.
- Melhorar a estrutura física da escola.
- Incentivar a participação direta da comunidade escolar por meio de apresentação de sugestões para o melhor funcionamento administrativo e pedagógico da escola.
- Incentivar a realização de projetos culturais que contemplem a diversidade do mundo globalizado.
- Promover a integração e a participação da comunidade escolar, construindo relações de cooperação.
- Promover o incentivo à leitura por meio de projetos de leitura e literatura em LE.
- Ampliar os recursos pedagógicos por meio da aquisição de recursos tecnológicos.
- Divulgar atividades e eventos realizados na Instituição Educacional e/ou fora dela por meio das redes sociais do CILG e outros meios de comunicação virtuais.
- Subsidiar a preparação dos alunos para participação em projetos de imersões internacionais para a formação complementar e aperfeiçoamento.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O CILG desenvolve o processo de ensino e aprendizagem baseados nos quatro pilares da educação: “aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser”. Partindo desses princípios, busca-se proporcionar ao aluno a oportunidade de participar ativa e responsabilmente desse processo.

A práxis pedagógica do CILG baseia-se nos eixos transversais preconizados pelo Currículo em Movimento, quais sejam: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade. Pode-se afirmar que o CILG, desde sua criação, vem trabalhando o currículo integrado haja vista sua estruturação pedagógica ser pautada pela unicidade entre teoria e prática, pela interdisciplinaridade, pela contextualização e pela flexibilização, e especificamente por valorizar os aspectos culturais das línguas estudadas.

Por ser uma escola que ministra o ensino de língua estrangeira (LE), quais sejam: espanhol, francês, inglês e japonês, além de português (como língua de acolhimento para migrantes internacionais e refugiados) a metodologia de ensino do CILG está pautada na abordagem comunicativa e perspectiva acional para um ensino significativo e especializado. Portanto, o desenvolvimento da competência comunicativa se processa com ênfase no significado e nas situações cotidianas, pois estas direcionam a abordagem de ensinar e aprender a língua estrangeira. Dessa forma, o uso da língua alvo nas aulas é de fundamental importância para a maior exposição dos alunos ao idioma estudado.

Diversas áreas do conhecimento são integradas à prática pedagógica privilegiando as abordagens inter e intradisciplinares, dado que ao se ensinar uma língua estrangeira não há como desprezar seus aspectos culturais, históricos e geográficos inerentes à cultura dos países originários, bem como a história locais. Procura-se promover a integração desses aspectos por meio de uma análise contrastiva e o desenvolvimento do respeito às diferenças.

10.1 Teorias Críticas e Pós - Críticas

As correntes de pensamento crítico em educação entendem que tanto a instituição escolar quanto o processo educacional em si servem como meios de perpetuar e legitimar as disparidades sociais que estão enraizadas na estrutura da sociedade capitalista. Dessa maneira, o conteúdo curricular tende a refletir os interesses e valores das classes dominantes, sem considerar adequadamente a realidade dos grupos sociais menos

privilegiados. Portanto, o propósito do currículo vai além de apenas organizar e apresentar disciplinas de estudo; ele deve também conter uma abordagem crítica que promova uma visão emancipadora e analítica em favor das massas populares. As práticas educacionais são vistas como espaços para promover lutas no âmbito cultural e social.

Similarmente às abordagens críticas, a perspectiva pós-crítica questiona vigorosamente as teorias convencionais, mas expande suas preocupações para além das classes sociais, concentrando-se no indivíduo como o ponto central. Assim, além de considerar as condições sociais dos alunos, é essencial compreender também as questões étnicas e culturais, como raça, gênero, orientação sexual e outras características que diferenciam as pessoas. Nesse sentido, é necessário combater a opressão enfrentada por grupos historicamente marginalizados e promover sua inclusão na sociedade. Portanto, o objetivo é adaptar o ensino ao contexto específico dos estudantes, permitindo que eles reconheçam e respeitem a diversidade nos costumes e práticas uns dos outros.

O Centro de Ensino de Línguas do Guará (CILGUARÁ) coloca em destaque o valor do respeito e busca inspirar-se em uma abordagem educacional mais inovadora e enriquecedora. Dessa forma, a escola proporciona oportunidades para que os alunos discutam e reflitam sobre questões relacionadas a gênero, orientação sexual e outras formas de diversidade, aprendendo a conviver de forma saudável e equilibrada com as diferenças. O CILGUARÁ contribui de diversas maneiras, organizando eventos que oferecem uma vivência direta dessas realidades, promovendo o amadurecimento da comunidade em relação a essas questões e destacando a unidade entre todos nós.

Reconhecendo a importância da diversidade, o CILGUARÁ promove ações e apoia iniciativas que visam construir uma convivência igualitária para todos. Durante as aulas, especialmente na Semana de Educação para a Vida, no Dia da Consciência Negra, no Dia da Luta das Pessoas com Deficiência e em outros eventos temáticos propostos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), são realizados murais informativos e debates sobre a importância de combater o preconceito, a violência e o bullying, além de incentivar a gentileza e o respeito como valores fundamentais em nossa sociedade.

Figura 25 – Mural sobre Bullying



Fonte: Autoria própria

10.2 Pedagogia Histórico- crítica e psicologia Histórico-cultural

Os embates presentes na realidade educacional brasileira pela legitimação de uma educação de qualidade associados à crescente necessidade de se pensar no ensino de língua estrangeira moderna, motivaram o desenvolvimento desta proposta pedagógica.

Por meio da aplicação da metodologia da **Pedagogia Histórico-Crítica** na abordagem dos conteúdos, o professor procura aproveitar os conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida. Seu intuito é enriquecer esses conhecimentos populares, que se baseiam no senso comum, com informações científicas. Dessa forma, busca-se capacitar os alunos não apenas para compreender os conteúdos de forma mais profunda, mas também para que possam utilizar esse conhecimento como ferramenta para reestruturar tanto sua própria realidade quanto a sociedade em que vivem.

Fundamentando-se nos princípios da **psicologia Histórico-Cultural**, destaca-se a análise da interação entre trabalho, educação e o ensino de língua estrangeira moderna no processo de ensino-aprendizagem. É enfatizada a necessidade de ampliar o acesso dos educadores às contribuições da psicologia histórico-cultural, visando promover uma educação que priorize a mediação dos conhecimentos sistematizados pela humanidade e que promova o desenvolvimento integral do sujeito no aprendizado de línguas estrangeiras modernas.

Nosso objetivo foi investigar a percepção da adolescência no contexto do ensino de língua estrangeira moderna, conforme delineado na proposta pedagógica, e analisar de que forma essa percepção pode impactar o desenvolvimento psicológico dos alunos. Fica-se evidente que em algumas abordagens desse estágio de desenvolvimento, não

há pleno reconhecimento da importância de estudar no processo de ensino e aprendizagem dos adolescentes.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Conforme indicado no Currículo em Movimento do Distrito Federal, o objetivo fundamental do ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna (LEM) é capacitar os alunos para exercerem a cidadania plena e se prepararem para os desafios do mundo contemporâneo, tanto no contexto profissional quanto acadêmico. A incorporação de outras línguas no currículo escolar não apenas enriquece o desenvolvimento pessoal dos estudantes, mas também promove valores éticos, fomenta a autonomia intelectual e estimula o pensamento crítico.

Para garantir uma abordagem eficaz no ensino da língua estrangeira, é crucial que as metodologias empregadas em sala de aula e nos projetos com os estudantes estejam enraizadas em suas experiências cotidianas, proporcionando uma conexão real com a sociedade. Os educadores têm o poder de criar ambientes que explorem os conteúdos de maneira contextualizada, utilizando diversos recursos como dramatizações, músicas, experiências culinárias, visitas culturais, indicações de vídeos e outras atividades pedagógicas dinâmicas. Ao fazer isso, o aprendizado do novo idioma se transforma em uma jornada prazerosa e culturalmente enriquecedora para os alunos.

É fundamental que o currículo, a avaliação e as orientações pedagógicas estejam alinhados, seguindo concepções e fundamentações teóricas específicas, para garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados e que a função social do ensino seja cumprida plenamente. Essa integração harmoniosa entre todos os aspectos do processo educacional é essencial para promover uma experiência de aprendizado significativa e eficaz para os alunos.

11.1 Conteúdos procedimentais interdisciplinares

- No desenrolar das atividades propostas, o professor atenta para as necessidades da turma assim como para as necessidades individuais, encarando o erro como parte importante do processo de aprendizagem;
- No desenrolar das atividades propostas, o professor atenta para as necessidades da turma assim como para as necessidades individuais, encarando o erro como parte importante do processo de aprendizagem;
- Estruturas, tópicos ou temas são apresentados de forma atraente, na língua alvo, estimulando os alunos a fazerem relações entre o exposto e suas realidades e experiências pessoais;
- Atividades lúdicas fazem parte da dinâmica das aulas e não só preparam o aluno para as avaliações formais, mas proporcionam momentos de prazer e interação social interdisciplinar.

11.2 Conteúdos procedimentais atitudinais

Valores básicos da educação são constantemente reforçados, tais como a importância da tolerância e respeito pelo próximo através da inclusão de diversas nacionalidades, culturas e variados contextos sociais nos textos a serem explorados;

Prezamos pela interação entre professor e aluno, assim como entre eles em seus relacionamentos interpessoais, atitude que facilita o aprendizado e gera ambiente agradável onde valores e atitudes positivas possam fluir como fruto do respeito mútuo;

Nesse ambiente, os alunos têm oportunidades igualitárias para que expressem seus sentimentos, ideias e opiniões, desde que não sejam danosas ao grupo/ou indivíduo ou infrinjam o código de disciplina;

Os alunos são reconhecidos em sua produção acadêmica, habilidades pessoais e talentos para que desenvolvam, ao longo do processo, a motivação necessária para a crescente autonomia quanto à aquisição e domínio da língua;

O professor é um mediador, atento às necessidades dos alunos, tanto no aspecto coletivo quanto no individual, auxiliando em dúvidas e técnicas mais eficientes de estudo visando à superação de dificuldades e ao sucesso acadêmico.

11.3 Temas transversais

No Centro Interescolar de Línguas do Guará (CILG), o ensino das línguas estrangeiras transcende as barreiras linguísticas ao integrar temas transversais em sua abordagem pedagógica. Reconhecendo a importância da interculturalidade e da compreensão global, o currículo é enriquecido com tópicos contemporâneos que conectam as línguas estrangeiras com questões sociais, ambientais e culturais. Os alunos não apenas dominam habilidades linguísticas, mas também desenvolvem uma consciência crítica e empática, explorando questões como sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e justiça social através de discussões, projetos e atividades interativas. Assim, o CILG não apenas capacita os alunos a se comunicarem efetivamente em diferentes idiomas, mas também os prepara para se tornarem cidadãos globais engajados e conscientes.

O CILG, como Unidade de Ensino de Natureza Especial subordinado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), segue os documentos norteadores da educação do Brasil e do DF visando uma educação pública de qualidade. O CILG compreende que a escola, como lugar de instrução e socialização, por vezes é ponto mais próximo que a comunidade possui de modificação social. A educação é vista como prática

social e conforme o Currículo em Movimento da Educação Básica no livro de Pressupostos Teóricos vê-se responsável com a Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e, Educação para a Sustentabilidade.

O aluno em formação é considerado numa perspectiva multidimensional, pois possui identidade, história, desejos e necessidades. Além de lugar de ensino formal com funções de instruir e avaliar, a escola é lugar de cuidar e acolher os discentes e de se relacionar com a comunidade com a qual faz parte. Nessa perspectiva, a escola segue o calendário proposto pela SEEDF e aplica em suas ações pedagógicas diversas as seguintes datas temáticas: Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016); Semana da Conscientização do Uso da Água nas EU/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013); Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012); Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021); Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005); Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980); Dia Nacional de Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010); Semana Maria de Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019) além de datas importantes que não estão contempladas no calendário oficial e datas comemorativas relacionadas aos idiomas ensinados na Unidade Escolar.

11.4 Consciência para sustentabilidade

É responsabilidade primordial da nossa escola promover a conscientização e o entendimento sobre a importância de um ambiente sustentável. Buscamos não apenas transmitir conhecimento, mas também formar jovens com pensamento crítico, capacitando-os a propor ideias e soluções que contribuam para a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento social e a economia sustentável.

Para isso, o CILG, junto com o corpo docente, utilizam copos de vidro ou canecas próprias no lugar de copos descartáveis. Também inovamos nas Festas Culturais com a venda de copos temáticos e reutilizáveis para que também fossem reduzidos o uso dos descartáveis, ação muito exitosa e elogiada pela comunidade escolar. Com frequência, esta gestão faz verificação nas tubulações, de água, vasos sanitários, torneiras e filtros de água.

11.5 O trabalho por meio de programas e projetos

CILG desenvolve seus trabalhos pedagógicos e projetos com línguas estrangeiras de várias maneiras criativas e eficazes. As abordagens integram temas transversais, permitindo que os alunos explorem questões globais enquanto desenvolvem suas habilidades linguísticas. Por meio de projetos colaborativos que envolvem pesquisa, apresentações, debates e produções criativas, abordando tópicos como sustentabilidade, direitos humanos, diversidade cultural e desenvolvimento sustentável.

Além disso, o CILG viabiliza oportunidades de intercâmbios culturais e programas de imersão em países onde a língua estudada é falada, proporcionando aos alunos experiências autênticas de aprendizado e enriquecimento cultural. Assim como, cria parcerias e oportunidades para que os alunos possam treinar o idioma por meio de interações reais com nativos dos idiomas estudados (como o Art to living). Ou mesmo, proporcionar aos alunos de português uma interação tipicamente brasileira. Outra estratégia desenvolvida é a incorporação tecnológica e recursos digitais inovadores, como plataformas de aprendizado online, jogos educativos e mídias sociais, para tornar o aprendizado de línguas estrangeiras mais envolvente e acessível.

Essas abordagens ajudam o CILG a criar um ambiente dinâmico e estimulante para o ensino de línguas estrangeiras, preparando os alunos para se tornarem cidadãos globais competentes e culturalmente conscientes.

11.6 Base Nacional Comum Curricular – BNCC

Os PCN (BRASIL, 1998) afirmam que todo cidadão tem o direito de aprender uma Língua Estrangeira Moderna (LEM) junto com sua língua materna, todavia a BNCC (BRASIL, 2017) restringiu o ensino da LEM à Língua Inglesa, devido ao seu papel como língua franca global. No entanto, apesar dessa restrição, a BNCC enfatiza que o ensino de línguas estrangeiras deve ser realizado através de práticas linguísticas cotidianas e reflexivas para promover a autonomia comunicativa dos alunos, tanto na língua materna quanto na estrangeira.

A BNCC apresenta cinco eixos estabelecidos para o ensino da língua inglesa, ampliados no CILGUARÁ para abranger outras línguas aqui trabalhadas: Espanhol, Francês, Japonês e Português como língua de acolhimento nas quais incluem oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão cultural, promovendo uma abordagem contextualizada para a aprendizagem da LEM, avaliada com base na sua capacidade de aplicação. Esses eixos são os pilares fundamentais para o

desenvolvimento de todo o projeto linguístico pedagógico que visa facilitar a transição da organização escolar da semestralidade para os ciclos.

Ressalta-se que os centros de línguas do Distrito Federal são considerados patrimônios da educação pública, haja vista que desempenham um papel fundamental na promoção da diversidade linguística e cultural, especialmente entre os alunos das camadas sociais menos favorecidas, através de um ensino de línguas estrangeiras acessível e de alta qualidade.

No âmbito do CILGUARÁ, os estudantes a partir do 6º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, conforme estipulado pela BNCC (BRASIL, 2017), têm a oportunidade de serem contemplados. Os alunos do 7º ano do Ensino Regular também são matriculados nos níveis 1A e 1B, visando sensibilizá-los para a aprendizagem de línguas estrangeiras, proporcionando-lhes uma base sólida para explorar novos horizontes linguísticos e culturais.

Assim, um dos primeiros objetivos deste referencial curricular está relacionado com a sensibilização para a linguagem, de modo a preparar o estudante para se posicionar positivamente em relação à diversidade que o estudo de LE apresenta, em um processo que empreende também compreender outras formas de estar e ser no mundo (HEIDEGGER, 2005; KOTHE, 2013). Tal sensibilização diz respeito à construção de atitudes valorativas frente a outras culturas, pontos de vista, maneiras de expressão e seres humanos. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014, p. 131).

11.7 Currículo em Movimento do Distrito Federal

O viés proposto pela Secretaria de Educação, O Currículo em Movimento preconiza a elaboração de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) que promova uma escola inclusiva, alinhada à busca por uma educação de qualidade que englobe práticas pedagógicas atuais quanto sobre a visão futura desejada em todos dos CILs. Dessa forma, visa-se essencialmente o desenvolvimento integral dos alunos, capacitando-os para exercer plenamente sua cidadania, interagir efetivamente na sociedade e se tornarem agentes ativos de mudança social, conforme preconizado pelo Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento tem suas bases estabelecidas em uma variedade de documentos norteadores, incluindo a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), o Plano Nacional de Educação (PNE), o Plano Distrital de Educação (PDE), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros. Esses documentos servem como embasamento teórico-

metodológico para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP), conferindo ao Currículo em Movimento uma sólida fundamentação.

O Currículo em Movimento da SEEDF foi concebido com o propósito central de estabelecer uma educação de alta qualidade que propicie o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino. Por fim, o PPP do CIL GUARÁ se propõe ao seu objetivo primordial de garantir não apenas o acesso à educação, mas também o direito dos alunos de construir aprendizados significativos que estejam alinhados às necessidades e características específicas da comunidade escolar. Isso implica em motivar e apoiar os estudantes, incluindo medidas para garantir sua permanência nessa instituição de ensino, reduzindo os índices de abandono, trancamento e retenção para assim aumentar suas chances de alcançar sucesso acadêmico.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Os Centros de Língua (CILs) são instituições de natureza especial. Por conseguinte, o desenvolvimento de habilidades linguísticas e culturais pelos alunos, aqui atendidos, requer uma reestruturação e ampliação do trabalho pedagógico da escola para atender às necessidades específicas do ensino de idiomas. A seguir, descreveremos como o fazer pedagógico é organizado no CILGUARÁ, caracterizado pela singularidade das atividades realizadas nessas instituições (doravante CILs), e pela otimização dos horários e espaços para garantir o alcance dos objetivos de aprendizagem pelos alunos.

12.1 Organização dos tempos e espaços

A Equipe Gestora, no decorrer do primeiro mandato (2020 – 2023), após o retorno da pandemia, mais especificamente no primeiro semestre de 2022 (dois mil e vinte e dois) iniciou uma reorganização das salas de aulas desta UE. Hoje a escola encontra-se dividida em blocos de espanhol / francês e bloco de inglês/japonês.

Vale destacar que anteriormente as salas eram divididas de maneira aleatória, não havendo uma interação entre as salas de idiomas específicos quando necessário. Hoje cada sala de aula oferta o mesmo idioma nos três turnos. Essa mudança foi acordada com os professores e servidores da escola, durante a semana pedagógica do primeiro semestre de 2022 para que houvesse um melhor planejamento no ambiente escolar, como fixação de murais temáticos específicos do idioma, informativos, realização de pequenos projetos interativos com outras alas e para organizar o acesso dos alunos, uma vez que há uma grande rotatividade de alunos ao longo dos turnos. Geralmente há entre 200 a 300 alunos por cada horário circulando nas dependências da escola, por isso a necessidade da organização dos ambientes.

Até 2022 as salas eram divididas por idiomas da seguinte maneira:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13
Ing.	Ing.	Esp.	Ing.	Fran.	Ing.	Ing.	Esp.	Ing.	Ing.	Esp.	Ing.	Port.

A partir do primeiro semestre de 2022, temos a seguinte organização das salas de aula,

por blocos:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14 ²
Esp.	Esp.	Esp.	Fra.	Por.	Ing.	Ing.	Ing.	Ing.	Ing.	Ing.	Ing.	Ing.	Jap.

O CILG possui 14 (catorze) salas de aula que são ambientadas de acordo com os idiomas que são lecionados no espaço. Estas, estão divididas em 2 (dois) blocos:

1 bloco com 4 (quatro) salas: 3 (três) de espanhol e 1 (uma) de francês, (figura 11).

1 bloco com 9 (nove) salas: 8 (oito) de inglês e 1 (uma) de japonês, (figura 9).

E 1 (uma) sala entre a sala de leitura e a dos professores, onde ocorre o projeto de Português como Língua de Acolhimento.

As catorze (14) salas ambiente são equipadas com:

- computador;
- aparelho de som (*Bluetooth*) + duas caixas de som;
- data show (HDMI);
- ventilador;
- aparelho de ar condicionado;
- armário em madeira (MDF);
- lousa de vidro;
- quadro de cortiça para exposição de trabalhos e avisos importantes;
- mesa e cadeira do professor;
- mesa para o computador;
- vinte e duas (22) carteiras universitárias azuis.

O Centro Interescolar de Línguas do Guará funciona nos turnos: matutino, vespertino e noturno, tendo 3 (três) turmas no matutino e vespertino de segunda a quinta, na sexta a aula é dupla com uma só turma e o último horário é dedicado ao projeto interventivo, oferecido por professores efetivos que não possuem redução de carga horária. No noturno são 2 (duas) turmas de segunda a quinta-feira.

12.2 Relação escola-comunidade

O Centro Interescolar de Línguas do Guará mantém estreito contato com a comunidade escolar, especialmente com os pais/responsáveis dos alunos menores.

² O curso de japonês iniciou-se no primeiro semestre de 2023.

Semestralmente o CILG promove uma reunião inicial de acolhimento aos novos alunos e seus responsáveis. Nesse momento, a equipe gestora apresenta a escola, explica seu funcionamento, a estrutura do curso e regras da escola. Aponta a disponibilidade de documentos norteadores como o Regimento Interno e o PPP do CILG e distribui cartilha explicativa sobre assuntos relevantes para que o responsável tenha melhor acesso às informações.

O CILG, bimestralmente, realiza reuniões para entrega de notas e *feedback* do desenvolvimento dos alunos, sendo a do primeiro bimestre a mais importante, pois o professor, juntamente com os responsáveis serão capazes de criar estratégias para recuperar aqueles alunos que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem durante o semestre: participação em encontros no Projeto Interventivo, Monitoria, estratégias de estudo, etc. E também para elogiar os alunos que se destacaram ao longo do bimestre por meio das avaliações e interações propostas com o professor e com toda a turma.

Ademais, a escola promove eventos, festas e festivais dedicados a cada idioma lecionado em nosso Centro, aos quais, em sua maioria, abrimos para que a comunidade possa participar: **Fête de la Musique**, **HallowCILG**, **Festival Cultural de la Hispanidad** e outras.

Outro meio de contato que vem se mostrando muito eficiente, são as redes sociais: Facebook, Instagram, Telegram, Youtube.

O Telegram conta com dois grupos, um de avisos gerais e interação entre os participantes do grupo com 351 membros e outro onde os alunos/responsáveis podem comprar ou vender livros originais usados com 674 participantes.

Destacamos que o Instagram conta com mais de 11 (onze) mil seguidores em sua página, com excelente engajamento, tendo em média 2 (duas) mil visualizações nos *Stories* diários. Nessa rede, publicamos informações diárias sobre o âmbito pedagógico, como: “ **Não haverá aula para a sala 07**”, “**Semana de provas ocorrerá nos dias tais**”, além de divulgação de datas importantes (novas inscrições, matrícula, renovação de matrícula, trancamento, etc), projetos desenvolvidos pela escola previstos no Projeto Político Pedagógico do CILG, datas comemorativas, como: Dia do Autismo, dos Povos Indígenas, Semana da Educação Inclusiva, dia Internacional da Mulher, etc. E por fim, momentos de interação da comunidade escolar através, dúvidas, sugestões e elogios aos professores e à Equipe Gestora.

O Youtube foi uma ferramenta indispensável durante a pandemia de COVID 19, período em que os alunos estavam em aulas *online*. Naquele momento a escola realizou

inúmeros eventos nesta plataforma, tais como: Formaturas, eventos com participação e interação de alunos, aniversário do CILG de 25 anos, etc.

12.3 Relação teoria e prática

A relação teórica e prática do ensino de línguas estrangeiras é uma abordagem que vai além da sala de aula e das atribuições do aluno e professor. Dentro dessa visão, o CILGUARÁ busca adotar métodos contemporâneos de ensino com foco na comunicação e na compreensão. A linguagem é percebida como uma prática social, enfatizando a aprendizagem contínua. O professor atua como facilitador, promovendo atividades que incentivam a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento linguístico, alinhando-se aos princípios do Currículo em Movimento da SEEDF, que preconiza uma abordagem centrada nos interesses e na realidade dos estudantes.

Essa relação teórica e prática valoriza a interação entre os alunos, a contextualização do aprendizado e a autonomia na construção do conhecimento linguístico, favorecendo uma educação mais significativa e relevante para os estudantes.

12.4 Metodologia de ensino

- O desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa dar-se-á de forma gradual;
- O ensino dos conteúdos nas aulas deve privilegiar a abordagem comunicativa e acional na língua-alvo na qual os alunos são instigados a deduzirem padrões do código linguístico, a desenvolverem a compreensão oral e a “imersão” no idioma para a aprendizagem da língua.
- A utilização de material multimídia, principalmente recursos disponíveis na internet, é constante, dado ao inegável caráter pedagógico o qual reflete a imersão digital já vivenciada por muitos de nossos alunos em suas rotinas diárias.
- O livro didático é UMA das referências para a exposição dos conteúdos. Instrumento eficiente, mas que exige do professor o papel fundamental de mediador dentro do processo de ensino-aprendizagem. Esse material deve ser complementado/adaptado com recursos didáticos autênticos que atendam às necessidades e motivações dos alunos para a aprendizagem. Poderá ser usado o mesmo manual para ambos os currículos Pleno e Específico desde que atenda às necessidades pedagógicas e se adequem ao estágio de aprendizagem do aluno. Vale ressaltar que o CILG não é atendido pelo Plano Nacional do Livro Didático - PNLD, ou seja, não recebe livros para repassar aos seus alunos. Neste sentido a

escola incentiva os alunos a adquirirem materiais didáticos autênticos evitando a comercialização ilegal de cópias (Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998).

- As atividades serão elaboradas contemplando as capacidades de linguagem de recepção e produção (EUROPA, 2001), conforme detalhamento abaixo:

Produção e recepção escrita: Incluem atividades de “*warming*”, uma espécie de aquecimento e despertar dos estudantes para a importância do assunto a ser abordado pelo texto. Pode acontecer através de recursos multimídia e discussões sobre o tema central, identificando conhecimentos prévios dos alunos quanto ao assunto e possíveis relações pessoais com o mesmo. Posteriormente, a leitura é feita com os alunos devidamente motivados para tal e inclusive para, em um momento seguinte, produção de textos tomando como ponto de partida o material lido.

A gramática estará inserida nos textos e complementada por meio de dinâmicas, jogos e exercícios diversos.

Compreensão e produção oral: abrange atividades com músicas, diálogos, filmes e breves informativos, reproduzidos pelas mídias disponíveis; trabalhos de compreensão e produção oral, individuais ou em grupos, debates, discussões e diálogos.

12.5 Organização da escolaridade: cursos, ciclos, semestres, níveis ofertados

O CILG adota regime semestral e funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno, atendendo alunos da rede pública e privada regularmente matriculados no Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como demais alunos da comunidade que já tenham concluído sua educação básica.

O CILG oferece dois currículos:

- a) **Currículo Específico** – para alunos do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º segmentos) ou que já concluíram essa etapa, com progressão semestral com 02 (dois) ciclos em 06 níveis ou subsequente:

CURSO ESPECÍFICO	
Ciclo 1	Específico 1 (E1), Específico 2 (E2) e Específico 3 (E3)
Ciclo 2	Específico 4 (E4), Específico 5 (E5) e Específico 6 (E6)

- b) **Currículo Pleno** – para alunos do Ensino Fundamental II, a partir do 6º ano, com progressão semestral em 03 (três) ciclos com 12 níveis aos alunos que ingressarem no 6º ano e com 10 níveis para alunos que ingressarem no 8º ano:

CURSO PLENO	
Ciclo 1	1A, 1B, 1C, 1D
Ciclo 2	2A, 2B, 2C, 2D
Ciclo 3	3A, 3B, 3C, 3D

A carga horária para os currículos acima é de 200 (duzentos) minutos de aulas presenciais semanais para os cursos do diurno. Para os cursos do noturno, a carga horária é de 160 (cento e sessenta) minutos semanais.

A matrícula e/ou transferência do estudante menor de 18 (dezoito) anos SOMENTE será efetivada mediante autorização do responsável. (Estratégia de Matrícula – SEEDF, 2024)

O estudante entre 14 (catorze) e 15 (quinze) anos só poderá frequentar o turno noturno caso comprove participação no Programa Menor Aprendiz e/ou estágio.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

São vários os projetos específicos desenvolvidos no CILG. Atualmente temos por volta de 21 (vinte e um) projetos em destaque e atuantes ao longo do ano de 2024. A seguir, nas seções 13 e 14, apresentaremos quadros elucidativos de cada projeto com objetivos, ações, responsáveis e avaliação do projeto.

Abaixo, os projetos estão divididos por temáticas: Literários, Linguísticos e Interculturais.

13.1 Projetos Literários

Projetos	Objetivos	Ações	Responsáveis	Avaliação
PROJETO DE LITERATURA	Aproximar os alunos da literatura, por meio do estímulo oriundo do contato com textos de diferentes temáticas e estilos de composição; Estimular o desenvolvimento e a prática da leitura; Ampliar o vocabulário em língua estrangeira e desenvolver a capacidade cognitiva de interpretação.	Os títulos, para cada nível, são definidos pelos professores, em conjunto com a coordenação. A leitura do livro é realizada de forma combinada, em casa e em sala de aula com o auxílio do professor, bem como as atividades suplementares.	Supervisão Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos Professores regentes e Professores atuantes da Sala de Leitura.	As referidas são eventos que contam com a participação de toda a comunidade escolar do CILG. Os alunos são inscritos para apresentarem números musicais, de dança, trabalhos artísticos e culturais, entre outros. As apresentações são realizadas em qualquer uma das línguas estudadas no CILG ou mesmo em Português.
ESTANTE LITERÁRIA “EU LEIO, TU LÊS, ELE(A) LÊ... NÓS LEMOS”	Desenvolver habilidades e competências relacionadas à leitura global, ampliando o conhecimento linguístico e cultural do aluno do CILG, compartilhando leituras significativas e afetivas.	Após a confecção de uma estante literária que será posicionada ao lado da Sala de Leitura, será feita uma conscientização para que os alunos façam doações para compor o acervo rotativo das obras dispostas ao público do CILG. Os livros poderão, após a leitura, serem devolvidos ou poderão ficar para si, caso o aluno queira “adotar” a obra.	Equipe Gestora, Supervisores e Coordenadores, Professora Meiriany Garieri, Professores atuantes da Sala de Leitura.	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.

<p>PROJETO DE LEITURA EM INGLÊS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar uma vivência criativa, estética e lúdica da língua favorecendo a aprendizagem contextualizada. - Aprimorar os conhecimentos linguísticos. - Aperfeiçoar a produção escrita e a produção oral. 	<p>As obras são definidas com base no nível do vocabulário, quantidade de palavras, estrutura linguística, contexto histórico e em versões adaptadas a fim de proporcionar maior domínio de entendimento para o aluno atendido do nível 1C. A leitura do livro é realizada de forma dirigida, em casa e em sala de aula seguindo as orientações, bem como as atividades suplementares das professoras Viviane e Yasmine.</p>	<p>Professora Yasmine Oliveira Dujardin Professora Viviane Moraes</p>	<p>Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.</p>
<p>BANCO DO LIVRO</p>	<p>Proporcionar aos alunos baixa renda o empréstimo do livro didático adotado.</p>	<p>Por meio de parceria com as editoras dos livros adotados, a escola recebe os exemplares a serem destinados ao banco do livro; O SOE realiza uma triagem com os solicitantes do material por meio de uma ficha socioeconômica.</p>	<p>Equipe gestora, Coordenação pedagógica, Serviço de Orientação Educacional, Professores atuantes da Sala de Leitura.</p>	<p>Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.</p>
<p>FEIRA DO LIVRO</p>	<p>Incentivar os alunos a repassarem a preços simbólicos, seus materiais em bom estado de conservação em língua estrangeira.</p>	<p>Criar meios para que os alunos possam repassar seus livros usados ou adquiri-los. Atualmente esta compra/venda de materiais autênticos ocorre por meio de um grupo no Telegran com mais de 600 (seiscentos) participantes.</p>	<p>Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos</p>	<p>Reuniões Pedagógicas</p>

14. APRESENTAÇÃO DE PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1 Projetos Linguísticos

Projetos	Objetivos	Ações	Responsáveis	Avaliação
PROJETO LOBO GUARÁ	<p>Elaborar material didático original, independente e sem impedimentos de direitos autorais para utilização pelos docentes e discentes do CIL Guará.</p> <p>O tema Lobo Guará surge da proposta de utilizar uma figura representativa de identidade cultural da Região Administrativa do Guará (RA Guará), na forma de mascote.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um material específico que possa ser utilizado como mediador na transmissão do conhecimento pelo professor. - Facilitar a assimilação e compreensão do conteúdo proposto ao aluno. - Produção de material didático de baixo custo contextualizado com a realidade diatópica e social do estudante. 	<p>Utilização de textos e figuras contextualizadas na rotina de personagens fictícios que estudam no CILG, baseados no lobo Guará (figura primária) e em lobos de diversas partes do mundo (figuras secundárias).</p>	<p>Professora Readaptada Aymê Barbosa dos Reis Balbino.</p>	<p>Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.</p>
PROJETO MONITORIA	<p>Oferecer ao aluno com baixo rendimento a oportunidade de</p>	<p>A cada início de semestre é realizado processo de seleção para alunos os quais apresentem bom</p>	<p>Professora Eleuza Resende</p>	<p>Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.</p>

	recuperação contínua por meio de aulas com monitores voluntários.	desempenho no idioma e que tenham interesse em trabalhar como monitores de língua estrangeira. O trabalho é de caráter voluntário e os monitores recebem um certificado ao final do semestre.		Acompanhamento da secretaria da escola. Acompanhamento do desempenho dos alunos atendidos no projeto.
--	---	---	--	--

14.2 Projetos Interculturais

Projetos	Objetivos	Ações	Responsáveis	Avaliação
AÇÃO DE GRAÇAS	Promover reflexão e interação entre as turmas. Confecção de murais com participação de alunos de todos os idiomas deixando agradecimentos na língua que estudam. Insentivar a interação de toda a escola por meio de lanches coletivo.	A comunidade escolar organiza lanches coletivos, oportunidade em que todos se reúnem para uma cerimônia ecumênica em agradecimento.	Toda a comunidade escolar	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
CINECILG	Enriquecer os aspectos linguístico e cultural por meio de filmes.	O professor seleciona o filmes ou curta-metragens e programa atividades relativas a ele.	Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica, Professores	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
CILG MUSIC DAY	Interação com professores e idiomas diferentes por meio de músicas.	Professores apresentam trechos de músicas no idioma que ensinam, as turmas vão trocando de salas a cada 15 minutos, inclusive de idiomas diferentes.	Professores, Coordenadores, Supervisão pedagógica	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
FESTIVAL CULTURAL DE LA HISPANIDAD	Proporcionar à comunidade escolar a oportunidade de conhecer a cultura dos países hispanofalantes por meio de apresentações culturais.	Os professores organizam apresentações musicais, de dança, poesia, etc. Em língua espanhola. Também são organizadas salas temáticas para exposição de	Professores, Coordenadores, Supervisão pedagógica e equipe gestora	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.

		<p>trabalhos referentes aos países hispânicos. Comidas típicas são vendidas durante o festival por meio de parcerias.</p> <p>Em 2024, além de apresentações, comidas típicas e salas temáticas, houve concurso de desenho e uma solenidade com representante da Embaixada da Espanha, reconhecendo nossa escola como <i>Escuela del año de 2022</i>.</p>		
FÊTE DE LA MUSIQUE	<p>Proporcionar à comunidade local a oportunidade de mostrar seus talentos e o contato com diversas culturas francofônicas por meio de apresentações de teatro, música, dança e artes plásticas.</p>	<p>Os professores organizam apresentações musicais e culturais para estes eventos. Também podem ser organizadas salas temáticas para exposição de trabalhos. As apresentações são realizadas em qualquer uma das línguas estudadas no CILG ou mesmo em Português.</p> <p>Em 2023, a festa foi um baile de máscaras e durante o evento houve um concurso de melhor máscara com premiação. O evento preferentemente ocorre no mês de junho.</p>	Professores, Coordenadores, Supervisão pedagógica e equipe gestora	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
FORMATURA	<p>Celebrar a conclusão de curso com alunos e seus familiares.</p>	<p>Organização de cerimônia de conclusão de curso.</p>	Equipe Gestora, Supervisores e Coordenadores, Professores.	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
		<p>Festa com salas temáticas ou estandes temáticos</p>		

INTEGRACILG – FESTIVAL MULTICULTURAL	Promover a integração dos alunos migrantes internacionais do projeto de Português com os demais alunos e comunidade escolar.	onde os alunos migrantes internacionais possam falar (em português) sobre seu país. Apresentações culturais dos mesmos. Venda de comidas típicas dos países de origem dos alunos. Exposição de atividades/textos produzidos pelos alunos.	Equipe Gestora, Supervisores e Coordenadores, Professores.	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
HALLOWCILG	Promover a integração de toda a comunidade escolar apresentando a cultura dos países anglo-saxônicos.	Festa com salas temáticas realizado no mês de outubro ou novembro, que envolve concursos de fantasias e desenhos.	Professores, Coordenadores, Supervisão pedagógica E equipe gestora	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
SANT PATRICK DAY	Apresentar a cultura Irlandesa para os alunos, especialmente os de língua inglesa.	Estimular alunos e professores a virem trajados de verde, criar gincanas e brincadeiras com a temática.	Coordenadores, Supervisão pedagógica	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
SAÍDAS PEDAGÓGICAS	Proporcionar aos alunos oportunidades de vivenciar a língua estudada e sua cultura fora da sala de aula. Os alunos de espanhol visitaram à Embaixada do México para a exposição do <i>Día de los Muertos</i> em novembro de 2022. Os alunos do curso de português conheceram o museu JK e tiveram um churrasco com futebol em um clube em 2022. Em 2023 será visitado o CCBB com os alunos de português, professora Fabíola. Na semana da francofonia os alunos de Francês puderam participar	Visitação a locais previamente selecionados, que proporcionam lazer, cultura e conhecimento, organizadas por professores e equipe gestora.	Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica, Professores e Alunos.	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.

	de uma cessão de cinema na Aliança Francesa.			
SARAO ¡VIVA LA HISPANIDAD!	Proporcionar à comunidade local a oportunidade de mostrar seus talentos na língua espanhola e o contato com diversas culturas de países hispânicos por meio de apresentações de teatro, música, poesia, dança e artes plásticas.	Os professores organizam apresentações musicais e culturais para estes eventos. O evento conta com a participação de alunos de língua espanhola do CILG. Os alunos apresentam números musicais, de dança, poesia, trabalhos artísticos e culturais, entre outros. As apresentações podem ser assistidas pelos demais estudantes da escola.	Professor Geovane e coordenação de espanhol	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
SEMANA DA FRANCOFONIA	Propiciar, aos alunos de francês, atividades internas e externas que possibilitem a prática da língua francesa.	Elaboração de atividades em conjunto com a equipe de acompanhamento pedagógico de CIL.	Equipe Gestora, Supervisores e Coordenadores, Professores, Alunos de francês.	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional Reuniões com a equipe de acompanhamento pedagógico de CIL.
THE ART TO LIVING	Trocar experiências/sentimentos online por meio da arte. Trabalhando a saúde mental dos estudantes. Projeto em parceria com: Brasil, Estados Unidos e Gana – CILs Guará, Sobradinho e Taguatinga. Este projeto foi idealizado no modo remoto e foi realizado em 2021. Os responsáveis pelo projeto, visitaram o CILG em junho de 2023 e fizeram palestras para os alunos presencialmente.	Encontros virtuais entre os CILs e estudantes de escolas públicas dos outros países, em língua inglesa, com temas relacionados a saúde mental. Elaboração de projeto relacionando a arte e superação de dificuldades emocionais durante a pandemia.	Unieb - CRE Guará (Ana Cristina Chaves) Supervisão pedagógica e Coordenação de Inglês	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
	Proporcionar à comunidade local a	Festa com salas temáticas orientais.		

<p>TŌYŌ BUNKAMATSURI 東洋文化祭</p> <p>FESTIVAL CULTURAL ORIENTAL</p>	<p>oportunidade de conhecer a cultura orienseus talentos e o contato com diversas culturas francôfônicas por meio de apresentações de teatro, música, dança e artes plásticas.</p>	<p>Oficinas temáticas. Apresentações artísticas por alunos e convidados. Venda de comidas típicas dos países de origem dos alunos. Exposição de atividades/textos produzidos pelos alunos.</p>	<p>Equipe Gestora, Supervisores e Coordenadores, Professores, Alunos de japonês.</p>	<p>Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.</p>
---	--	--	---	--

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DE GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

15.1 Projeto Bem-Vindos ao Distrito Federal

O projeto **Bem-Vindos ao Distrito Federal**, que oferece língua portuguesa para migrantes internacionais, muitos em situação de refúgio, foi aprovado pela Coordenação Regional de Ensino do Guará (CRE - Guará) em 2019. O projeto surgiu de um sonho em comum nutrido por profissionais da Coordenação Regional de Ensino do Guará (CRE-Guará), Fabiola Ribeiro de Souza, coordenadora da educação inclusiva; a assessora da coordenação, Patrícia Souza Melo; a coordenadora intermediária, Lucélia de Jesus Abreu, e a ex-diretora do Centro Interescolar de Línguas Guará, Adriana Cristina Lopes; na expectativa de desenvolver alternativas pedagógicas de acolhimento a estrangeiros. O projeto está disponível na íntegra no processo SEI/GDF 00080-00179406/2019-44.

Desde 2020 o projeto vem sendo concretizado pelo CILG com o total apoio da equipe gestora atual, nas pessoas da diretora Taiana Silva de Souza – 204.272-X, da vice-diretora Priscila Patrícia Mesquita Torres – 208.067-2, das supervisoras pedagógicas Carla M. de Carvalho–200.748-7, Lauriston Gomes de Freitas 38.634-0, que compreendem a importância do projeto para a comunidade internacional e para o enriquecimento de práticas pedagógicas que estão sendo realizadas no CILG e nas Unidades Escolares da CRE Guará.

A iniciativa justifica-se pela intensificação do movimento migratório internacional decorrente de conflitos, problemas econômicos e climáticos em diversos países, onde o Brasil é visto como polo atrativo no continente. Neste contexto, a CRE Guará se depara com o desafio de acolhimento, materializada na demanda de escolas que solicitam orientações e de estrangeiros que precisam de aulas de língua portuguesa. Além disso, cumpre com a resolução 1, de 13 de novembro de 2020 (BRASIL, 2020) que garante a oferta de Português como Língua de Acolhimento (Plac) para migrantes internacionais.

O projeto objetiva o acolhimento da comunidade migrante internacional que se encontra nas regiões administrativas do DF, facilitando a participação na sociedade, no acesso à língua, cidadania, direitos, deveres e bens culturais.

Atualmente, o projeto Bem-Vindos ao Distrito Federal (DF): Português Língua de Acolhimento e desenvolvimento Humano (PLADH) é um curso de português para Migrantes Internacionais (MI), realizado por meio de uma parceria entre a SEEDF e a UNB,

vinculado ao Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento. Esse curso é interdisciplinar, pois reúne pesquisadores em linguística, psicologia e educação, sendo fundamentado na interculturalidade em diálogo com normativas e orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e estudos recentes em linguística, educação e psicologia escolar e do desenvolvimento. A importância da parceria encontra-se pela atualização teórica e porque, por estar vinculada à universidade, a declaração de conclusão de cada semestre de curso de 60 horas é aceita na Polícia Federal para fins de naturalização.

As aulas são organizadas na perspectiva do Português Língua de Acolhimento (Plac), que tem como foco migrantes internacionais imersos na cultura e que precisam da língua portuguesa para sobreviver. Este projeto atende atualmente cerca de 80 discentes por semestre, de mais de vinte (20) nacionalidades, sendo ofertado no turno matutino e noturno, com 4 horas aulas semanais, no formato híbrido, com online síncronas, duas vezes por semana e um Atendimento Linguístico Especializado (ALE). O projeto ainda auxilia na formação dos professores da CRE- Guará, com oficinas de formação quando solicitados pelas escolas. Em 2022 o Bem-Vindos ao Distrito Federal pode contar com mais uma professora, que atua no matutino, a professora Me Danielle Paz, o que possibilitou que a professora Dra Fabíola (pioneira no curso) se dedique neste período à coordenação do projeto e atendimento às UEs que o necessitem. Em 2023 o curso segue apenas com a professora Fabíola que atende aos alunos nos períodos matutino e noturno.

As aulas EAD são síncronas, totalizando 60 horas semestrais. A pandemia mostrou a importância do formato de EAD para a inclusão dos estudantes migrantes internacionais, que em sua totalidade são trabalhadores com dificuldades de deslocamento para a escola. A educação a distância - EaD é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios de tecnologias de informação e comunicação. Esta definição regulamenta o artigo 80 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Essa modalidade de ensino promoveu avanços metodológicos nas práticas pedagógicas, ampliando e democratizando o acesso à educação e alterando processos de ensino e de produção de conhecimento (Alonso, 2010; Kenski, 2012; Valente, 2014). Na pandemia de covid-19 foi a inclusão das tecnologias que viabilizou a continuidade dos processos educacionais em séries, níveis, segmentos, garantindo continuidade ao acesso e aprendizagem (Morgado, Afonso, Rocha e Spilker, 2021). Há atividades interdisciplinares como diversas palestras e oficinas e também encontros presenciais de culminâncias de projetos e final de curso, onde os alunos podem se expressar sobre assuntos abordados na aula.

O curso vem ganhando destaque por ser o único do tipo a ser oferecido gratuitamente pela Secretaria de Estado e Educação e com a parceria da UnB, poder proporcionar a legalização dos migrantes que aderem ao projeto. Apresentamos abaixo os dois momentos em que a mídia esteve no CILG para a divulgação do projeto.

Figuras 27 e 28: SECON entrevistando aluno e fotografando turma **Bem Vindos ao Distrito Federal**



Fonte: Autoria Própria

Figura 29: Matéria do SBT exibida em 11 de abril de 2023



Fonte: SBT Brasília

Figura 30: Palestra realizada por representantes da **ONU – Organização das Nações Unidas / OIM – Organização Internacional para Migrações** sobre saúde da mulher no Brasil – Professora Fabíola, Diretora Taiana, representantes da ONU - OIM e Vice-diretora Priscila.

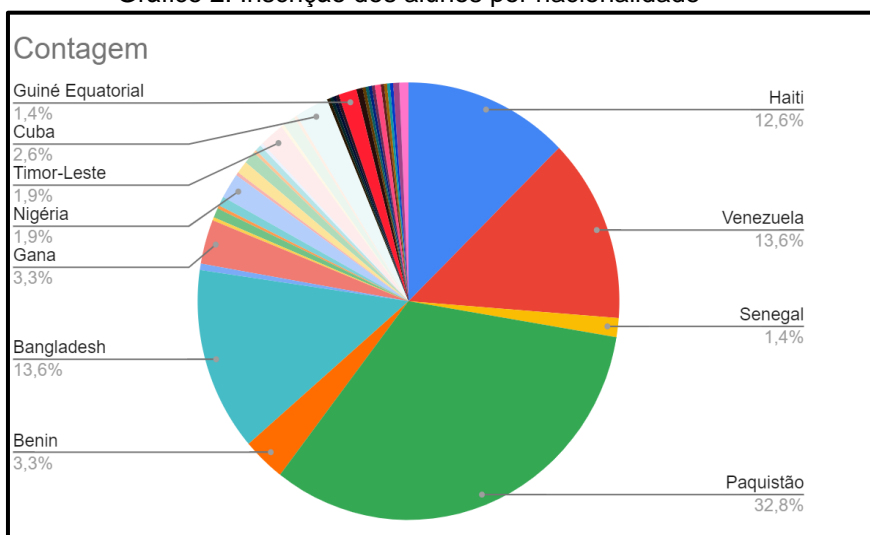


Fonte: Autoria Própria

O Atendimento Linguístico Especializado (ALE) é realizado desde 2021 e é um atendimento adicional às aulas, presencial e facultativo, onde os estudantes são atendidos individualmente ou em pequenos grupos em suas dificuldades e facilidades.

O ALE foi criado especialmente para alunos de países asiáticos, como Bangladesh, Paquistão e Índia, estes países têm como idioma, em sua maioria o Urdu, Bengali e Pashto, de origem hindo-européia com diferenças do português desde o alfabeto até a estrutura gramatical. Ademais, são estudantes de culturas muçulmanas, que precisam ser atendidos em suas particularidades para que sejam inseridos na cultura brasileira por meio da língua. Diferente da média nacional, os dados coletados no CILG demonstram que o nosso público alvo são, em sua maioria, pessoas destes países. Conforme gráfico abaixo:

Gráfico 2: Inscrição dos alunos por nacionalidade



Fonte: Professora Fabíola

O Atendimento é uma importante ferramenta de inclusão e aprendizado, visto que os alunos estudam juntos, nas aulas regulares e podem ter suas dificuldades contempladas neste encontro. Tanto o ALE como o formato em EAD foram inovações decorrentes da prática, a partir de dados coletados pelo professor e estudantes.

Figura 31: Professora Fabíola alunas muçulmanas no Atendimento Linguístico Especializado (ALE).



Fonte: Professora Fabíola

O acolhimento às escolas da CRE também é ofertado por meio de oficinas de formação. Atualmente temos dezenas de estudantes migrantes internacionais nas escolas da CRE-Guará e constantemente a regional é requisitada para orientar os professores sobre o atendimento aos estudantes. Quando isto acontece, a docente e coordenadora do projeto organiza trabalhos que vão de encontro às dúvidas e anseios dos professores e se dirige à escola para realizar o encontro pedagógico.

Figura 32: Formação com professores em escolas da CRE –Guará



Fonte: Professora Fabíola

Assim, este projeto é inclusivo e especializado, com trabalho pedagógico, metodologia e avaliação diagnóstica, focada na aprendizagem. É uma proposta ciclada, com temas, atividades e avaliações discursivas/narrativas, planejadas a partir das necessidades e motivadores afetivos reais dos alunos. E ademais contribui com a formação de professores.

A cada semestre os alunos recebem uma declaração de conclusão deste período, sendo a avaliação com ou sem aproveitamento; esses podem frequentar até 6 semestres. Na conclusão dos três primeiros semestres (Específico 1, 2 e 3) espera-se que os discentes apresentem habilidades linguísticas básicas de ler, escrever, ouvir e falar, com possibilidades de comunicação e agir social em situações cotidianas de interesse e comuns a migrantes internacionais. Nos níveis Específico 4 a 6 objetiva-se aprofundar o conhecimento linguístico e cultural para que tenham condições de fazer uso da língua portuguesa com razoável desenvoltura, para poderem dar continuidade a seus estudos em níveis mais adiantados, na expectativa de realizar metas e objetivos pessoais.

O projeto está disponível na íntegra no processo SEI/GDF 00080-00179406/2019-44. E sua reformulação atualizada está no processo SEI/GDF 00080-00012550/2021-16.

No último processo enviado ao SEI, foi solicitado que o projeto siga em modo de EaD pela condição da maioria dos alunos que já estão sendo atendidos. Já foram atendidos mais de trezentos e cinquenta (350) alunos com mais de vinte (20) nacionalidades diferentes. Atualmente temos uma turma de E1 e duas turmas de E3 no projeto, divididos no matutino e noturno, atendidos segunda e quarta.

No segundo semestre de 2022 celebramos a formatura da primeira turma de português do CILG.

O projeto conta desde 2020 com a professora Fabíola Ribeiro de Souza, matrícula 34.017.0, docente e coordenadora do projeto pela UNB, fluente em inglês, graduada em letras, pós-graduada em educação inclusiva, mestre em Educação e doutora em psicologia do desenvolvimento pela Universidade de Brasília. A professora tem perfil intercultural, tendo residido no Japão pelo programa Monbukagusho, bolsa para professores oferecida pela embaixada do Japão, onde conviveu com pessoas de diferentes culturas.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A verificação do rendimento escolar no CILG tem por base a avaliação para a aprendizagem, por isso privilegia as funções avaliativas formativa, diagnóstica, processual e contínua. A função formativa da avaliação pauta-se por ações como o *feedback*, a autoavaliação e a retroalimentação (ações interventivas para sanar as dificuldades nos diferentes âmbitos da aprendizagem, oral e escrita). Portanto, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os fatores quantitativos do desempenho do aluno.

16.1 Avaliação para as aprendizagens

O aluno é avaliado em sua **compreensão**, o que inclui ser capaz de compreender uma mensagem de texto em LE, seja essa oral ou escrita. Também, o aluno é avaliado em sua **produção**, mais especificamente em sua capacidade de produzir um texto oral (fala) ou escrito para transmitir uma mensagem por meio de um discurso coeso e coerente.

Para tanto a avaliação tem por foco a melhoria da competência linguístico-comunicativa do aluno, ou seja, avalia não somente o que o aluno sabe sobre a língua (código), mas principalmente o que ele é capaz de fazer com a língua (uso), privilegiando a perspectiva acional de ensino que vê as atividades de linguagem interdependentes. Ou seja, ninguém ouve, lê, escreve ou fala *sobre*, mas *para* (BOURGUIGNON, 2001).

O sistema de avaliação pode ser organizado em cada bimestre da seguinte forma:

ATIVIDADES DE LINGUAGEM	ATIVIDADES / INSTRUMENTOS
PRODUÇÃO ORAL	Projetos orais (apresentações em sala, debates, seminários, teatro, literatura, discussões entre outros). Interação oral entre o/s aluno/s e/ou professor.
PRODUÇÃO ESCRITA	Redação e/ou produção escrita de diferentes gêneros textuais.
COMPREENSÃO ORAL	Atividades com base em documento sonoro ou audiovisual que verifiquem a compreensão de textos orais.
COMPREENSÃO ESCRITA	Leitura e compreensão de textos escritos.
COMPONENTE LINGUÍSTICO	Prova escrita com tópicos de gramática e léxico.

O quadro acima é uma categorização geral, podendo ser organizado respeitando o que deve ser decidido como núcleo comum entre os três idiomas e, ao mesmo tempo, as particularidades didáticas de cada língua. Ou seja, as línguas ficam desobrigadas de seguirem o mesmo plano de avaliação ou a mesma pontuação, exceto para o instrumento que será o núcleo comum.

As atividades ou instrumentos de avaliação são gerenciados e/ ou elaborados pelo coordenador pedagógico e pelos professores em uma ação conjunta e dialógica.

O sistema de avaliação deve ter foco na competência, isto é, avaliar a capacidade do aluno de usar a língua em contexto, seu uso ancorado em situações reais de comunicação. Significa que se trata da avaliação de desempenho que se realiza com uma amostra do discurso e, não somente por modalidades de instrumentos de respostas únicas. Trata-se de atividades avaliativas sobre a fala ou produção escrita dos estudantes, que tenham respostas elaboradas por eles, que sejam complexas e requeiram uma correção humana (não automática) alinhando-se à importantes dimensões trazidas pela BNCC.

As atividades ou instrumentos avaliativos devem se pautar pela validade, confiabilidade, transparência e serem justos. Promover uma relação entre os atores que seja transparente e compreensível para todos. O que torna uma avaliação justa envolve a transparência, igualdade de condições e uso adequado dos seus resultados. Os estudantes devem ser informados sobre o que está sendo avaliado e como está sendo avaliado. As avaliações que se abrem a uma interpretação do professor devem fazer uso de uma rubrica seja com critérios para fins orais ou escritos, e esses critérios devem ser do conhecimento prévio dos alunos.

Quanto à pontuação de cada instrumento, deve haver um consenso para o instrumento avaliativo em comum aos idiomas, ficando a cargo de cada grupo de professores a decisão sobre como serão distribuídos os demais pontos de acordo com as atividades/instrumentos avaliativos. Essas decisões são pautas de reuniões de supervisores, coordenadores e professores. Todavia, o plano de avaliação deve permanecer o mesmo para todos os professores dentro de uma mesma língua.

Torna-se possível, porém não obrigatório, no último semestre do curso pleno (3D) de inglês, francês ou espanhol, modificar o sistema de avaliação supracitado. O foco das atividades avaliativas pode ser a produção oral (conversação) ou escrita (redação) motivadas por documentos auditivos ou redigidos. Os instrumentos e/ou atividades avaliativas podendo ser apenas projetos nas modalidades acima descritas. Atualmente a língua espanhola já atua de maneira mais direcionada para a conversação no nível 3D,

assim sendo o plano avaliativo é diferenciado.

Fica resguardada a possibilidade de se alterar esse plano de avaliação, quando se fizer necessário, mediante anuência da supervisão e coordenação pedagógicas assim como dos professores regentes.

Os registros de desempenho dos alunos, presenças e conteúdo são feitos no diário digital ZEUS que também é impresso. O diário eletrônico deverá ser obrigatoriamente usado por todos os professores. Terá o acompanhamento da secretaria e da supervisão pedagógica. O professor poderá ser advertido caso não cumpra com o dever de preencher corretamente o diário dentro do prazo estipulado seja para entrega de notas ou encerramento do semestre.

Os resultados bimestrais e finais são expressos por meio de notas, que variam numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A média final (MF) semestral é obtida por meio da média aritmética dos dois bimestres letivos, de acordo com a seguinte fórmula estabelecida pelo Regimento Escolar das Instituições Educacionais da rede Pública de Ensino do Distrito Federal:

$MF = \frac{NB1 + NB2}{2}$	MF = Média Final
	NB1 = Nota do 1º bimestre
	NB2 = Nota do 2º bimestre

16.2 Aprovação e Reprovação

O aluno será considerado aprovado no nível (no semestre letivo) quando obtiver:

- Média final igual ou superior a 5,0 (cinco);
- Frequência mínima de 75%.

O aluno reprovado ou com frequência inferior a 75% por dois semestres consecutivos não terá direito à renovação de matrícula. (Art. 256, Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal).

No período de ensino remoto as regras para aprovação e reprovação foram definidas por documentos específicos publicados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

16.3 Avaliação Substitutiva

O estudante, que por motivo justo faltar a qualquer atividade pedagógica avaliativa, deverá **apresentar justificativa em até 8 (oito) dias corridos**, a contar da data da

emissão do documento, na secretaria da escola ou enviar para o *e-mail*: secretaria.cilg@edu.se.df.gov.br

A avaliação substitutiva (AS) será realizada em data estabelecida pela direção. Não será permitida a realização de AS fora do prazo. Esta avaliação é oferecida apenas para as provas escritas e orais bimestrais e finais. Para as demais avaliações, o agendamento será feito diretamente com o professor, desde que o aluno apresente uma das justificativas descritas no Regimento Interno do CILG

16.4 Recuperação Contínua

- **Projeto Interventivo**

Inserida no processo de ensino aprendizagem, no decorrer do semestre letivo, assim que identificado o baixo rendimento do aluno. No CILG essa intervenção recebe o nome de **Projeto Interventivo – P.I** que é oferecido às sextas-feiras no diurno e às quintas no noturno. A convocação dos alunos, as datas e os horários são estabelecidos pelo professor efetivo. Essa recuperação contínua **não** pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas.

O Projeto Interventivo será realizado seguindo os procedimentos abaixo:

❖ Convocação

- Assim que o professor detectar a dificuldade de aprendizagem convocará o aluno para o PI mediante comunicado aos responsáveis e registro no diário de classe;
- O aluno deverá entregar o canhoto do comunicado assinado pelos responsáveis, no encontro subsequente;
- Se o aluno não entregar o canhoto devidamente assinado e não comparecer à aula do Projeto Interventivo, os responsáveis serão comunicados.
- A convocação não está sujeita ao rendimento em testes e/ou outras modalidades de avaliações pontuais.

❖ Estratégias Para as Aulas ao Projeto Interventivo

- O professor deverá trabalhar as competências/habilidades por meio de revisão de conteúdos, e não apenas com aplicação de exercícios extras. Exercícios extras poderão ser utilizados para estudo em casa;

- O professor poderá utilizar ferramentas diversas como vídeos, sites, blogs e outras possibilidades relevantes.

❖ Registros

- O professor registrará no Diário de Classe, no campo das Informações Complementares, a presença ou ausência do aluno, bem como as competências/habilidades trabalhadas em classe.

Observação: O professor com redução de carga horária por tempo de serviço e o contrato temporário não cumprem as horas de projeto interventivo, portanto estes docentes deverão encaminhar seu aluno com dificuldades ao projeto de **Monitoria**.

16.5 Atendimento Individualizado em Sala

O professor efetivo atenderá o aluno com dificuldade detectada, durante as aulas, em momentos oportunos.

16.6 Atividades Extras e Individuais

O CILG disponibilizará atividades extras fotocopiadas, bem como meios virtuais para consolidação das competências/habilidades ainda não alcançadas pelo aluno. As atividades são disponibilizadas na Sala de Leitura do CILG e por meio de *drive on-line* compartilhado.

16.7 Monitoria

- Os estudantes poderão contar ainda com as aulas individualizadas com os monitores, selecionados pelo projeto de monitoria, de acordo com a disponibilidade de horários.
- O aluno será encaminhado pelo professor e o agendamento será solicitado pelo próprio aluno ou responsável, na Sala de Leitura, seguindo os seguintes critérios:
- O aluno poderá agendar uma aula por vez, de acordo com a disponibilidade de vagas no horário do monitor;
- O aluno poderá agendar no máximo três aulas por mês;
- O aluno que não puder comparecer, deverá desmarcar a aula com antecedência de, no mínimo, 2 (duas) horas;
- O aluno que faltar ou chegar com atraso superior a dez minutos perderá o direito a marcação por um mês;

- O aluno deverá respeitar o horário do monitor, não podendo insistir para que o monitor o atenda fora do horário estabelecido.

16.8 Avaliação em Larga Escala

Atualmente, os Centros de Línguas não apresentam diretrizes específicas para Avaliações em larga escala.

16.9 Avaliação Diagnóstica

Ao longo das duas primeiras semanas, de cada semestre os professores observam os alunos em relação ao nível de competência, habilidades de modo a identificar potencialidades e requisitos para nova experiência no aprendizados, oportunizando esse aluno a um nivelamento superior ao matriculado.

16.10 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é o momento em que a equipe gestora tem a chance de coletar dados estatísticos que embasarão ações em várias áreas da escola. Não se restringindo apenas ao aspecto pedagógico, ela abrange também questões administrativas, de pessoal e infraestrutura. Nesse processo, todos os segmentos da comunidade escolar têm voz, através do preenchimento de um formulário específico elaborado pela equipe gestora e realizado no segundo semestre de 2024.

Os resultados obtidos com essa Avaliação Institucional servirá como orientação e reflexão os ajustes de um melhor planejamento da instituição com novas estratégias para melhorar todo o ambiente escolar e formentar um lugar de acolhimento, ético e feliz para todos que aqui estão.

Ainda em âmbito institucional, a equipe gestora colabora ativamente com o Conselho Escolar, recebendo sugestões e demandas imediatas dos representantes de diferentes setores da escola e com duas reuniões semestrais – início de julho e início de dezembro – para alinhamentos gerais.

A Avaliação Institucional de 2024 dar-se-à em dois momentos: a primeira enviada à comunidade escolar na terceira semana de setembro e a segunda, enviada aos servidores da UE na terceira semana de outubro. Vide quadro: Avaliação, atualização, sugestão e reorganização do PPP por equipes de atuação na seção Apêndices.

16.11 Avaliação Formativa

Com base nas diretrizes da SEEDF e do Currículo em Movimento da Educação Básica, a avaliação é concebida como um processo que vai além da simples medição de sucesso ou fracasso do estudante. Ela deve estar intrinsecamente ligada à aprendizagem

e à formação integral do educando, sendo um mecanismo para identificar dificuldades e encontrar estratégias para superá-las, promovendo o avanço no conhecimento. Para ser eficiente, a avaliação requer interação entre professor e estudante, caminhando juntos em direção aos mesmos objetivos.

A aprendizagem é vista como um ciclo contínuo, refletindo-se na avaliação que, por sua vez, também deve seguir esse movimento cíclico. Diferentes dimensões da avaliação são destacadas, incluindo suas funções diagnóstica, formativa e somativa. Cada uma dessas funções possui uma intenção específica e, no contexto escolar, é essencial que sejam utilizadas em conjunto para permitir uma reflexão profunda sobre o processo de ensino e aprendizagem.

No CILG, a avaliação formativa contribui para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, destacando avanços e dificuldades dos estudantes, especialmente pelo seu caráter formativo. A compreensão da avaliação vai além de provas e testes, exigindo uma reflexão sobre os instrumentos avaliativos e uma clareza nos objetivos de avaliação, alinhados com os objetivos pedagógicos, que enfatizam a língua como meio de comunicação e a capacidade dos alunos de usá-la reflexivamente e de forma autônoma.

16.12 Conselho de Classe

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica o Conselho de Classe tem o objetivo de “analisar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem dos estudantes” (SEEDF, 2014, p. 73) e ainda preconiza o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2010, p. 29) em seu artigo 39 “O Conselho de Classe é um colegiado de professores, de um mesmo grupo de alunos, com o objetivo primordial de acompanhar e de avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem.”

No CILG, a composição do Conselho de Classe dar-se-á de acordo com a especificidade de cada caso, haja vista, o fato de que cada turma tem apenas um professor em cada semestre. Para regulamentação do processo de formação dos conselhos de classe no CILG seguir-se-á as orientações do Regimento Escolar (2019), conforme transcrição abaixo:

Parágrafo 1º Além dos professores, devem participar do Conselho de Classe o Diretor ou seu representante, o Orientador Educacional, o Supervisor Pedagógico ou o Coordenador Pedagógico e o representante dos alunos, quando for o caso.

Parágrafo 2º Podem compor o Conselho de Classe, como membros eventuais, representante da equipe especializada de apoio à aprendizagem, representante do atendimento educacional especializado/sala de recursos, pais ou responsáveis, e outras pessoas cuja participação se julgar necessária.

Art. 40. O Conselho de Classe pode ser participativo com a presença de todos os alunos e professores de uma mesma turma, bem como dos pais ou responsáveis.

Art. 41. Compete ao Conselho de Classe:

- I– acompanhar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos;
- II– analisar o rendimento escolar dos alunos, a partir dos resultados da avaliação formativa, contínua e cumulativa do seu desempenho;
- III– propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos alunos com dificuldades evidenciadas;
- IV– definir ações que visem adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação;
- V– sugerir procedimentos para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos alunos que apresentem dificuldades;
- VI– discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos interpostos;
- VII– deliberar sobre os casos de aprovação e reprovação;
- VIII– analisar, discutir e refletir sobre o Projeto Político- Pedagógico da Instituição Educacional de modo a promover mudanças no espaço escolar voltadas para a avaliação de todos os processos e procedimentos adotados para o alcance da melhoria da educação.

Parágrafo 1º As deliberações, emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais.

Parágrafo 2º O Conselho de Classe deve reunir-se, ordinariamente, uma vez por bimestre e ao final do semestre e do ano letivo, ou, quando convocado pelo diretor da instituição educacional.

Art. 42. O Conselho de Classe, presidido pelo diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que lavrará competente ata em livro próprio.

Parágrafo único. A decisão de promoção do aluno pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, no campo *Informações Complementares*, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor. (Distrito Federal, 2019)

O Conselho de Classe do CILG (em 2020 e 2021) foi feito de maneira remota ao final de cada semestre, foi analisado, no encontro via *Meet* com cada professor, cada caso de insucesso o qual foi apresentado e discutido, pautando sua aprovação ou retenção no nível estudado. Desde 2022 o Conselho de Classe retomou à modalidade presencial.

O crescimento e o sucesso de uma instituição educacional estão baseados no acompanhamento, bem como avaliação do trabalho do professor em sala de aula, e ainda, da atuação da equipe gestora nos âmbitos administrativo e pedagógico para, a partir de então, traçar as estratégias de ação a curto, médio e longo prazos.

16.13 Representantes de turma: reuniões com representantes de turma dar-se-ão sempre que necessário, especialmente em períodos que antecedem as avaliações institucionais ou para deliberações coletivas.

16.14 Regimento Interno

O Centro Interescolar de Línguas do Guará, ao assumir sua função de agente promotor de conhecimento, norteia suas práxis pedagógica e administrativa a fim de

desenvolver hábitos e atitudes de respeito, empatia, polidez, urbanidade, tolerância para assim inculcar na comunidade escolar, consciência dos princípios básicos dos direitos e deveres do cidadão. O Regimento Interno é um documento que visa nortear as boas práticas da organização da escola

17. PAPEIS DE ATUAÇÃO

Servidores Distribuídos por Setor

O CILG conta com 69 (sesenta e nove) servidores, sendo 51 (cinquenta e um) efetivos e 18 (dezoito) professores em contrato temporário, esses são assim distribuídos:

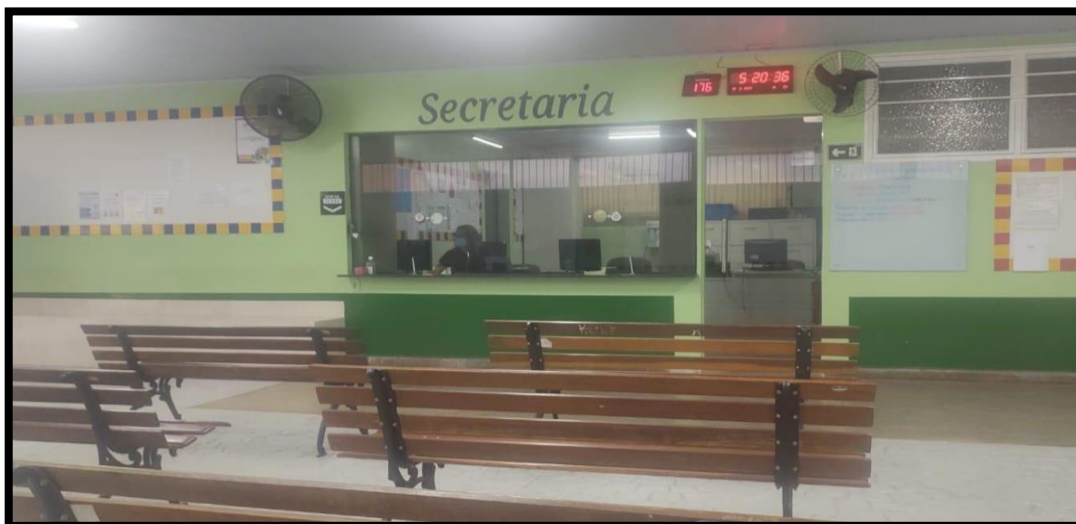
Setor	Quantidade de servidores
Equipe Gestora	04 (quatro) professores efetivos + 03 (três) servidores efetivos
Secretaria	06 (seis) servidores
Professores Regentes Efetivos	19 (dezenove) professores
Professores em Contrato temporário	18 (dezoito) professores
Coordenação Pedagógica	05 (cinco) professores, sendo 04 (quatro) no diurno 01 (um) específico dos idiomas: inglês, espanhol e francês; e 01 (um) coordenador generalista no diurno e 01 (um) coordenador generalista noturno.
Mecanografia	04 (quatro) servidores
Sala de Leitura	05 (cinco) professores readaptados
Sala de apoio à direção	01 (uma) professora readaptada
Sala de Recursos	01 (uma) professora
Monitor	01 (uma) monitora
Serviço de Orientação Educacional	02 (duas) orientadoras, sendo uma no diurno e uma no noturno.

Os serviços de conservação/limpeza e segurança são realizados por empresas terceirizadas, contando com 12 (doze) funcionários para a limpeza, além de 4 (quatro) vigilantes.

A secretaria precisou sofrer uma reforma em 2021 para que os atendimentos

pudessem ser feitos por meio de guichês separados por vidro, antes eram feitos dentro da sala da secretaria, ou seja, havia um contato muito próximo dos funcionários da secretaria e pais ou alunos. As mesas dos funcionários também foram reorganizadas para que não mais ficassem uma ao lado da outra, mantendo um distanciamento adequado.

Figura 32 – Secretaria Escolar CILG



Fonte: Autoria própria

Em 2021 o CILG recebeu uma orientadora educacional para o diurno e em 2022 uma orientadora para o noturno, a presença destas profissionais é de suma importância para o bom funcionamento da instituição, visto que temos milhares de alunos e uma porcentagem significativa destes não são mais atendidos por escola de educação básica, assim não têm atendimento em outra instituição.

A equipe profissional do CILG é bastante qualificada. Entre os quarenta e nove profissionais da carreira magistério, vinte e seis possuem cursos de especialização na área em que atuam, oito são mestres, duas doutorandas e dois doutores. A equipe docente é muito participativa em cursos de formação continuada, seminários, *workshops* e palestras.

17.1 Equipe Gestora

Responsável pela organização geral da escola. Constituída pela diretora e vice-diretora, supervisores (pedagógico/administrativo) e chefe de secretaria. A seguir nomeamos cada servidor da equipe gestora e o cargo exercido.

Equipe Gestora		
Cargo	Nome	Matrícula
Diretora	Taiana de S. Lopes Santana	204.272-X
Vice-diretora	Priscila Patrícia Mesquita Torres	208.067-2
Secretário	Alessandro Bandeira Serra	43.743-3
Supervisora Administrativa – Diurno	Regina Paula Alves Fraga	29.225-7
Supervisora Administrativa – Noturno	Natália Vilma Olinto Pessoa	29.045-9
Supervisor Pedagógico – Diurno	Marcos Carvalho Carlos	248.753-5
Supervisora Pedagógica – Noturno	Meiriany Carvalho Garieri	38.634-0

17.2 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) e Orientação Educacional (OE)

Em um mesmo ambiente físico, funciona o serviço de orientação educacional – SOE e Sala de Recursos.

O SOE atua na identificação, prevenção e superação de conflitos colaborando para o pleno desenvolvimento do aluno, além de atender alguns estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEE) e orientações aos professores sobre como adaptar suas aulas, atividades e avaliações para estes alunos.

Ao que se refere ao atendimento pelo Orientador Educacional, é de suma importância na **busca ativa** por alunos faltosos, questões como atrasos excessivos, falta de identificação escolar ou material didático. Além de cadastrar alunos carentes que precisam usar livros do banco do livro.

Atualmente o CILG conta com duas orientadoras educacionais, abaixo descritas:

Orientadoras Educacionais 2024	
Cargo	Nome
Orientadora Educacional (Diurno)	Venúzia Dias Oliveira
Orientadora Educacional (Noturno)	Andreya dos Reis Sousa

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Orientação Educacional (AEE/SR)

A Sala de Recursos proporciona apoio pedagógico, conduzido por profissional especializado, a alunos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento. Contamos com a professora Cristien Siqueira Alves Pessoa nesta função atualmente.

Cabe aqui ressaltar a importância dos referidos serviços para a execução e o acompanhamento das adequações curriculares, atendimentos diferenciados e outras ações para proporcionar aos estudantes uma educação, de fato, inclusiva. É extremamente difícil se pensar em um atendimento de excelência para a inclusão sem esses profissionais.

Lembramos que o CILG atende também ENEEs oriundos da rede privada de ensino e comunidade e que os mesmos não contam com atendimento especializado fora do CILG, portanto, o acompanhamento do SOE e/ou sala de recursos é indispensável. Além disso, a professora Cristien domina as línguas inglesa e espanhola o que facilita no auxílio do aluno nas aulas de idiomas.

17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário

O CILG conta com uma monitora concursada que atua no regime de 30h semanais no período matutino, ficando responsável por acompanhar os estudantes com necessidades educacionais especiais – ENEE em suas aulas de idiomas. Vale ressaltar que por não sermos uma escola regular, a monitora consegue acompanhar 4 (quatro) alunos em diferentes horários durante a semana.

A escola conta ainda com um Educador Social Voluntário, que atua no período vespertino atendendo 3 (três) ENEE também em vários idiomas.

Cargo	Nome
Monitora	Marta Rocha
Educador Social Voluntário	André Guaraní

17.5 Sala de Leitura

A Sala de Leitura é um ambiente de estudo individualizado destinado a alunos. O estudante deverá apresentar a identificação estudantil para realizar empréstimos de livros literários e material de áudio. Vale ressaltar que a Sala de Leitura tem um Regulamento próprio com regras para empréstimos, devolução de livros, uso do espaço, etc. Vide

apêndice.

17.6 Profissionais Readaptados

Os professores readaptados, em sua maioria, estão alocados, em sua maioria na sala de leitura da escola. Além do atendimento prestado neste setor, estes profissionais estão à frente de projetos, tais como: monitoria, projeto de leitura em inglês, projeto lobo Guará, etc.

17.7 Apoio à direção

O CILG conta com apenas uma professora que apoia a direção em questões essencialmente pedagógicas, como confecção de murais, elaboração de projetos, organização de eventos, atendimentos a alunos atrasados ou sem identificação.

17.8 Mecanografia

Setor responsável pela reprodução de documentos e materiais pedagógicos.

17.9 Conselho Escolar

No CILG a atuação do Conselho Escolar pauta-se conforme o disposto no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2010, pp.19,20). Entretanto, o CILG permaneceu sem o Conselho Escolar entre os anos de 2020 a 2023, quando houve eleições para eleger Conselheiros. Atualmente a nossa UE conta com 5 (cinco) membros de todos os segmentos:

Conselho Escolar	
Segmento	Nome
Pais/Mães/Responsáveis	Ana Paula Araújo
Magistério	Carla Brasil
Assistência	Irineide dos Santos
Estudante	Jane Barreto
Estudante	Luciene Lima

17.10 Secretaria Escolar

A secretaria é o setor responsável pela escrituração da vida escolar do aluno e emissão de documentos como certificados, históricos e declarações.

17.11 Portaria

Responsável pela identificação de alunos, visitantes e fiscalização de entradas e saídas dos estudantes, bem como pela observância da pontualidade dos mesmos e o encaminhamento das providências em caso de atrasos superiores à tolerância de 15 (quinze) minutos, não apresentação da carteira de identificação estudantil (disponível em dois modelos) na entrada e roupa inadequada ao ambiente escolar. Atualmente este serviço está sendo prestado por vigilância terceirizada.

17.12 Coordenação Pedagógica

A organização do trabalho pedagógico no CILGuará é uma prioridade que visa garantir o sucesso dos alunos. A Direção, Vice-direção, Supervisão Pedagógica, Coordenações junto com os professores colaboram em um planejamento pedagógico coletivo e cooperativo, alinhado à proposta curricular da escola e às necessidades individuais dos estudantes. Todo o planejamento, que também está em conformidade com as teorias apresentadas no Currículo em Movimento da SEEDF e com as Diretrizes Pedagógicas dos Centros de Línguas, dado que essas teorias promovem uma abordagem dialética, englobando o desenvolvimento pessoal e prático tanto dos alunos quanto dos professores. A prática social, mediação e instrumentalização teórica são elementos fundamentais, visando à efetiva transformação na vida dos estudantes.

Assim, essa colaboração entre todos os envolvidos na organização pedagógica do CILGuará resulta em um ambiente educacional dinâmico e adaptável, que busca constantemente melhorar a experiência de aprendizado dos alunos e prepará-los para enfrentar os desafios da vida real.

O CILG conta com um coordenador específico para os seguintes idiomas: inglês, espanhol e francês no diurno e um generalista para o diurno e outro para o noturno, conforme quadro abaixo:

Coordenadores 2024	
Cargo	Nome
Coordenadora de Espanhol	Mauí Castro Batista souza
Coordenadora de Francês	Luzia Alessandra Pinheiro
Coordenadora de Inglês	Rita de Cássia M. A. Andrade
Coordenadora – Diurno	Danielle de Paiva Vilela Paz
Coordenador – Noturno	Alain Valério Matos Souza

17.13 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Responsável pelo acompanhamento, orientação e avaliação do trabalho desenvolvido pelos professores para viabilizar o alcance dos objetivos e a qualidade de ensino-aprendizagem ao longo de 2024.

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular, fomentar e organizar eventos que proporcionem aos alunos o contato e o entendimento das culturas de países e comunidades cujas línguas estrangeiras são ensinadas no CilGuará; - Gerenciar e supervisionar a elaboração do material de instrução, das avaliações e dos recursos educacionais; - Supervisionar e acompanhar o processo de ensino e aprendizagem de idiomas em conjunto com o corpo docente; - Planejar a progressão por fases conforme as Diretrizes Pedagógicas dos Cils, utilizando documentos de referência internacional. - Facilitar as diversas interações: professor-aluno/pais; professor-direção/supervisão; - Assegurar que os alunos sejam recebidos de forma acolhedora nas salas de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar e divulgar recursos online para o ensino de línguas, como websites, aplicativos e vídeos; - Elaborar os programas de estudo para todos os níveis; - Debater metas, estratégias e métodos de avaliação diversos; - Organizar o conteúdo educacional, incluindo versões digitais, documentos autênticos, exercícios gramaticais e atividades interativas; - Proporcionar oportunidades de contato com as embaixadas; - Facilitar a interação entre falantes das línguas estrangeiras ensinadas e promover a participação em eventos organizados por centros culturais; - Realizar concursos, pesquisas e excursões a centros culturais e embaixadas; - Conduzir reuniões para discutir e planejar estratégias e metodologias com os professores; - Comparar essas diretrizes com o Quadro Comum Europeu e os guias dos livros didáticos; - Implementar as diretrizes pedagógicas específicas dos Cils; - Dar prioridade à avaliação formativa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar questionários e formulários; - Criar projetos educacionais; - Realizar autoavaliações; - Organizar competições; - Conduzir encontros com os professores para discutir avaliações e recursos pedagógicos. - Convocar os docentes e coordenadores para reuniões; - Reunir a equipe diretiva, supervisores, coordenadores e professores para implementação de atividades. - Estabelecer contato direto com os interessados; - Discutir os eventos escolares em reuniões. - Convocar os professores para encontros; - Administrar a aplicação das avaliações. - Realizar o processo de ensino e aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria Escolar; - Professores; - Coordenadores; - Escolas de línguas; - Centros de ensino de idiomas; - Centros culturais; - Gestão escolar, Supervisão, Coordenação e Serviço de Orientação Educacional; - Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação; - Portais especializados; - Secretaria de Educação do Distrito Federal - Coordenação Regional de Ensino - Programa Pedagógico; - Missões diplomáticas; - Editoras. - Docentes; - Discentes.

	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar os materiais didáticos e planejar os cursos; - Explorar estratégias para promover a autonomia do aluno; - Informar os professores sobre os cursos de formação oferecidos pela Eape, incluindo seminários, palestras e webinários sobre o ensino de línguas estrangeiras; - Prestar assistência aos professores e alunos conforme necessário; - Comunicar as decisões da equipe gestora aos professores, pais e alunos. 		
--	---	--	--

17.14 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O Centro Interescolar de Línguas do Guará atua com apenas um componente curricular, línguas estrangeiras (inglês, espanhol, francês e japonês) e Português como Língua de Acolhimento. Assim sendo, todos os professores coordenam presencialmente nos mesmos dias:

□Diurno: segunda-feira, quarta-feira e quinta-feira, 3 (três) horas no turno inverso à regência de cada professor, com a seguinte organização:

- As segundas-feiras são direcionadas para coordenação por área, neste dia os professores se reúnem com seus pares e coordenador específico de cada idioma;
- As quartas-feiras são destinadas às reuniões coletivas, momento em que a equipe gestora se reúne com professores e servidores da escola para passar informes, tomar decisões em conjunto com o grupo e ouvir colaborações dos colegas;
- As quintas-feiras são destinadas à elaboração de aula, atividades, avaliações, além de contato com os pares, sala de recursos e orientação educacional, este último para definir estratégias de ensino/aprendizagem de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

- Noturno: segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, de 21h45 às 23h, após o término do segundo horário de aula, com a seguinte organização:

- As segundas-feiras são direcionadas para coordenação por área, neste dia os professores se reúnem com seus pares e coordenador generalista, eventualmente o coordenador específico de cada idioma se disponibiliza para realizar encontros durante o período noturno;
- As terças-feiras são destinadas à elaboração de aula, atividades, avaliações, além de contato com os pares, sala de recursos e orientação educacional, este último para definir estratégias de ensino/aprendizagem de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.
- As quartas-feiras são destinadas às reuniões coletivas, momento em que a equipe gestora se reúne com professores e servidores da escola para passar informes, tomar decisões em conjunto com o grupo e ouvir colaborações dos colegas;

17.15 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

Durante a semana pedagógica e ao longo do ano letivo são definidas alguns temas de para formação continuada. Após definição esta gestão aciona colaboradores que com expertise que possam trabalhar o tema solicitado, estes podem ser da própria UE, da EAPE ou instituições que possam contribuir, tais como, universidades, etc.

Estas formações podem ocorrer durante a semana pedagógica e no decorrer do ano letivo em horários de coordenação dos professores.

Durante o ano de 2024 já foi possível realizar as seguintes formações:

1. Gamificação no Ensino de Línguas
2. Gênero Diversidade Cultural e Educação
3. Descomplicando a Avaliação
4. Psicologia Positiva
5. Panorama dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE) do CILG
6. Mulher, Gênero de Coragem, Força e Sabedoria.
7. Ciclos de Aprendizagem: Organização escolar.
8. Qualidade de vida e nutrição.

No início de cada semestre, durante a semana pedagógica, são discutidas as ações e eventos a serem realizados. Posteriormente, todas as atividades são detalhadamente planejadas com a participação de todos os segmentos da instituição (vide

Apêndice C).

No CILG são realizadas reuniões pedagógicas semanais ou quinzenais (conforme a necessidade), momento em que os professores, coordenadores e direção têm a oportunidade de conversar sobre tudo que ocorre em sala de aula, priorizando as práticas pedagógicas, os recursos, as técnicas utilizados em sala, os problemas disciplinares e juntos debatem as questões inerentes ao fazer pedagógico individual e coletivo, buscando as melhores soluções, conforme orienta os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica. Vale ressaltar que todas as reuniões são devidamente registradas em atas próprias.

As reuniões dos diversos segmentos são assim organizadas:

❖ **Reunião Coletiva**

Às quartas-feiras (excepcionalmente também podem ocorrer às quintas-feiras) para regentes do diurno e noturno (no horário destinado à coordenação pedagógica), ocorrem as reuniões da direção com os professores regentes, coordenadores, supervisores e profissionais da sala de recursos e SOE além de secretaria. Nestas reuniões são tratados assuntos de ordem geral: estrutura e funcionamento, planejamento de atividades mensais, estudos, etc.

❖ **Reunião por área/ Idioma de atuação**

Às segundas-feiras ou quintas-feiras, no diurno, acontecem as reuniões de área/idioma quando os coordenadores pedagógicos (juntamente com a supervisão pedagógica) se reúnem com os respectivos professores para tratarem de assuntos referentes ao idioma, como elaboração de exercícios e testes, revisão de provas, leituras e discussões de natureza pedagógica.

No noturno, essas reuniões ocorrem às quintas-feiras sob a responsabilidade do supervisor pedagógico e do coordenador generalista com a participação voluntária das coordenações de espanhol, francês, inglês e japonês do diurno. As conversas diretas são formas mais eficientes de se estabelecer estratégias para otimizar recursos que viabilizem o sucesso de toda ação planejada.

Além dessas, há também a Avaliação Pedagógica do Semestre com toda a comunidade escolar. Destarte, os diagnósticos são estabelecidos com base em dados concretos que refletem a realidade da instituição, traçando assim o seu perfil e minimizando as possibilidades de falha. Atualmente, o instrumento usado para tal avaliação é o Formulário Google. Cabe ressaltar que a análise dos diagnósticos evidenciados desde 2008 ***destacou que o maior empecilho para o perfeito funcionamento da instituição é o espaço físico inadequado.***

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do Abandono, Evasão e Reprovação

O CILG conta com inúmeras estratégias para minimizar abandono, evasão e reprovação em nossa escola. O serviço de Orientação Educacional – SOE fica responsável por efetuar **busca ativa**, que é de suma importância para a redução dos índices acima citados. Ao perceber que o aluno tem 3 (três) faltas consecutivas, ou 5 (cinco) alternadas, o professor aciona o SOE que entra em contato com o aluno ou seu responsável (em caso de menor).

O empréstimo de livro didáticos por meio do banco do livro também evita evasão ou mesmo reprovação de alunos de baixa renda, visto que os manuais são importados e costumam ser pouco acessível para este público, a falta dele pode gerar evasão ou mesmo reprovação. Os professores também ficam atentos ao perfil do aluno para indicá-lo a comparecer ao SOE e efetuar o empréstimo do material.

Alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem durante o decorrer do semestre são convocados pelos professores para participar do Projeto Interventivo e reforçar os conteúdos ao qual o aluno necessita atenção, ademais, também são indicados para participar de aulas de monitoria, oferecidas por alunos voluntários que estão já em níveis mais avançados no CILG.

18.2 Recomposição de aprendizagens

O Projeto Interventivo – PI, que ocorre nas sextas-feiras no último horário do matutino e do vespertino e nas quintas-feiras no último horário do noturno, tal recurso é bastante eficiente para aquele aluno que por algum motivo não adquiriu determinados conteúdos apresentados em aula, seja por ausências ou mesmo por alguma dificuldade de aprendizagem. Vale ressaltar que o PI só é oferecido por professores efetivos sem redução de carga horária.

O PI pode ser ofertado por temática ou por nível, os professores mantêm afixados nos murais internos de suas salas o cronograma bimestral de dias e grupos que atenderão durante o projeto.

Já a monitoria, outra estratégia usada na recomposição de aprendizagem, é agendada, por meio de um grupo no whatsapp (o link fica disponível no linktree do CILG – no Instagram) ou presencialmente na sala de leitura. O aluno pode ter um encontro com o monitor online ou na escola. Os encontros são direcionados para tirar dúvidas pontuais,

o aluno precisa passar ao monitor, quais conteúdos tem dificuldade para marcar seu reforço.

18.3 Desenvolvimento da Cultura da Paz

O CILG raramente é palco de conflitos, seja advindo de alunos, ou de seus responsáveis e servidores da escola. Vale lembrar que se trata de uma escola de Natureza Especial, assim, ocorre em contra-turno e optativa, os alunos passam pouco tempo no Centro (de 1h20 a no máximo 3h20) o que reduz muito a probabilidade de problemas do tipo. Assim mesmo o CILG promove debates sobre a cultura da paz, trazendo temas os diversos como tipos de *bullying* (figura 25), inclusão e conscientização sobre deficiências e transtornos, capacitismo (figura abaixo), etc. Estes temas são contemplado frequentemente em murais da escola para que toda a comunidade escolar tenha acesso às informações contidas nos mesmos.

Figura 34 – Mural Capacitismo



Fonte: Aatoria Própria

Ademais, a escola promove, por meio de parcerias com a EAPE, ou mesmo com colaboradores da própria escola, formação para os professores/servidores, para assim fomentar o respeito às diferenças e minorias, evitando conflitos e capacitando os profissionais da escola para alertar e orientar caso presencie situações de preconceito, agressões verbais, etc.

19 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO – PPP

19.1 Gestão Pedagógica

A prioridade do Centro Interescolar de Línguas do Guará é promover uma aprendizagem de língua estrangeira eficaz em que o aluno seja capaz de comunicar-se com eficiência e segurança. Nesse sentido, é fundamental que todos os profissionais da escola se sintam parte dela e compartilhem a responsabilidade de promover a educação que desejamos em conjunto. Com isso, torna-se necessário promover uma comunicação eficiente por meio de coordenações pedagógicas otimizadas e efetivas para que a aprendizagem dos alunos seja promovida e as características individuais sejam respeitadas.

	REVISAR O PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO
METAS	Viabilizar a revisão coletiva do PPP.
AÇÕES	Revisar o PPP 2024 e fazer alterações com a participação direta dos integrantes da UE.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Ao início e final de cada semestre far-se-á a revisão do PPP, além de utilizar os dias letivos temáticos para esse fim.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Durante as coordenações coletivas no 1º e 2º bimestre, com revisões constantes após esse período.

	DIMINUIR OS ÍNDICES DE REPROVAÇÃO
METAS	Diminuir os índices de reprovação e evasão, ampliando o projeto monitoria, projeto interventivo (PI) e parcerias com instituições de ensino superior (estagiários).
AÇÕES	Selecionar monitores a cada início de semestre para ampliar horários de atendimento; intensificar o sistema de convocação dos alunos que apresentam dificuldades, para o PI e captar estagiários para atuarem na recuperação processual.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Resultado final a cada semestre; Avaliação dos professores nas coordenações por área.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora

	Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores
CRONOGRAMA	Início de cada semestre e acompanhamento constante ao longo do ano.

	ELEVAR A QUALIDADE DE APRENDIZAGEM
METAS	Elevar a qualidade de aprendizagem.
AÇÕES	Otimizar as coordenações por meio de <i>workshops</i> entre os professores de modo a promover a autonomia do aluno conforme programação semestral; Realizar estudos sobre metodologias e procedimentos no ensino de LE.
AValiação DAS AÇÕES	Avaliação dos professores nas coordenações por área; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	APRIMORAR O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO AO ALUNO
METAS	Aprimorar o acompanhamento pedagógico para consolidação e expansão de conteúdos estudados.
AÇÕES	Incentivar a frequência do aluno às aulas de monitoria, projeto interventivo; Incentivar a participação da família no processo de ensino e aprendizagem.
AValiação DAS AÇÕES	Avaliação dos professores nas coordenações por área; coordenações coletivas, resultado bimestral; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	REFORÇAR A IMPORTÂNCIA DA AQUISIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO – AMPLIAÇÃO DO BANCO DO LIVRO
METAS	Reforçar a importância da aquisição do livro didático original. Aquisição de mais exemplares de livros didáticos para o banco do livro por meio de parcerias com editoras e livrarias.

AÇÕES	Continuar mudanças de livros didáticos com custo muito elevado; Conscientização em reuniões de pais e em sala de aula sobre a ilegalidade de compra de cópias de livros; Aumento das vendas em parceria com livrarias para a aquisição e fortalecimento do banco do livro. Promover campanhas de compra e venda de livros didáticos usados, além de doação para o banco do livro.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Avaliação dos professores em sala de aula e compartilhamento destas informações nas coordenações por área; coordenações coletivas;
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

PROMOVER EVENTOS CULTURAIS	
METAS	Promover eventos culturais que envolvam a comunidade escolar.
AÇÕES	Definir na semana pedagógica de cada semestre quais eventos culturais serão realizados, como por exemplo: Dia de Ação de Graças, <i>Halloween</i> , Sarau, <i>Día de los Muertos</i> , <i>Fête de la Musique</i> , <i>Festival Cultural de la Hispanidad</i> , IntegraCILG – festival Multicultural, <i>Tōyō Bunkamatsuri</i> – Festival Cultural Oriental, dentre outros.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reunião de Avaliação pós-eventos; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Início de cada semestre letivo.
CONTEXTO DE ENSINO REMOTO	Em 2022 foi possível realizar uma pequena exposição da Fete de la Musique (francês), um sarau de espanhol, além do <i>HallowCILG de los Muertos</i> . Em 2023 a Fete de la Musique ocorreu em junho e o <i>HallowCILG</i> em novembro.

APRIMORAR O PROJETO ALUNO DESTAQUE	
METAS	Ampliar o projeto aluno destaque para mais características positivas dos alunos além de notas.
AÇÕES	Ao final de cada bimestre entrega-se um certificado de “Menção Honrosa” àqueles que obtiveram desempenho superior, além daqueles que apresentem outras características positivas que

	ajudam no andamento da aula e aprendizagem deste aluno e/ou dos demais.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Autoavaliação dos alunos/professores; Avaliação de satisfação ao final de cada curso.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores
CRONOGRAMA	Ao término do semestre.

	ELEVAR A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO INTERVENTIVO
METAS	Conscientizar os pais da importância do Projeto Interventivo (PI).
AÇÕES	Enviar circular no início do semestre informando sobre os procedimentos adotados como intervenção em relação ao baixo desempenho dos alunos, bem como realizar reuniões entre pais, professores e Equipe Gestora.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Avaliação dos professores nas coordenações;
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	ATENDER ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS EM SALA DE RECURSOS
METAS	Manter o acompanhamento especializado alunos com deficiência em sala de recursos. Acompanhar alunos com alguma deficiência em sala de aula (Educador Social Voluntário ou Monitor).
AÇÕES	Identificar os alunos com necessidades educacionais especiais, proporcionar acompanhamento por profissional especializado em sala de recursos, com adequação curricular, quando necessário.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões entre escola e pais.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores, professor atuante na Sala de Recursos
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	INTENSIFICAR O ATENDIMENTO A ALUNOS PELO SOE
METAS	Manter o acompanhamento pedagógico individualizado, por orientador educacional do CILG.
AÇÕES	Realizar reuniões periódicas entre professores e os orientadores educacionais para identificar problemas.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas e Avaliação Institucional
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores Orientador
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	PADRONIZAR PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
METAS	Promover a padronização de procedimentos metodológicos como uso da língua alvo e uso de ferramentas tecnológicas entre outros
AÇÕES	Promover oficinas e workshops nas coordenações para compartilhar conhecimentos em tecnologia educacional e incentivar o uso da língua alvo em sala de aula, bem como discutir e redirecionar o processo avaliativo, quando necessário.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas e Avaliação Institucional
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores
CRONOGRAMA	Supervisores e Coordenadores Pedagógicos

	APRIMORAR CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS
METAS	Viabilizar palestras e conversas com professores para atendimento especializado em sala de aula ao aluno com necessidades educacionais especiais.
AÇÕES	Incentivar e coordenar conversas e orientações para os atendimento especializado em sala de aula ao aluno com necessidades educacionais especiais nas coordenações coletivas.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas e Avaliação Institucional

RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores, professor da sala de recursos e orientador.
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024. Em fevereiro de 2024 já houve a primeira formação com foco em Transtorno do Espectro Autista, promovido pela Orientação Educacional e Sala de Recursos, com a colaboração da vice-diretora.

	ADQUIRIR NOVOS TÍTULOS PARADIDÁTICOS E DE REFERÊNCIAS PARA A SALA DE LEITURA
METAS	Renovar e ampliar o acervo didático e de referência da sala de leitura;
AÇÕES	Adquirir livros paradidáticos e literários utilizando verbas disponibilizadas para este fim. Promover incentivos à doação de livros literários pela comunidade escolar.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Resultado do desempenho dos alunos; avaliação dos regentes nas reuniões pedagógicas; Avaliação dos Professores da Sala de Leitura.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Professores da Sala de Leitura
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	REVISAR O REGIMENTO INTERNO DO CILG
METAS	Proporcionar a participação efetiva dos professores, servidores e Comunidade Escolar na revisão do regimento Interno do CILG.
AÇÕES	Realizar reuniões para discussão e revisão do regimento interno
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reunião na Semana Pedagógica; Reunião da Comunidade Escolar.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Professores Servidores Comunidade Escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR EM PROJETOS INSTITUCIONAIS
METAS	Fomentar a participação dos professores e alunos projetos/ programas institucionais.
AÇÕES	Manter a equipe informada e motivada a participar dos programas institucionais.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

19.2 Gestão Resultados Educacionais

O CILGuará busca não apenas medir o desempenho dos alunos em testes padronizados, mas também avaliar o progresso individual de cada estudante, identificar áreas de dificuldade e implementar intervenções personalizadas para promover o sucesso acadêmico de todos. Além disso, essa gestão também se preocupa em avaliar o impacto das políticas educacionais e das práticas institucionais na qualidade do ensino e na aprendizagem dos alunos, visando sempre à melhoria contínua do sistema educacional.

	DIMINUIR O ÍNDICE DE INFREQUÊNCIA
METAS	Acompanhar a frequência dos estudantes a fim de identificar alunos faltosos.
AÇÕES	Realizar contato com os responsáveis para informar sobre as ausências recorrentes dos alunos.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Pesquisa de melhoria de desempenho.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Professores SOE
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

19.3 Dimensão: Gestão Participativa

A Gestão Participativa é fundamental para o fortalecimento da comunidade educativa e para promover uma cultura de colaboração e envolvimento de todos os membros da instituição.

	FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO DO COMUNIDADE ESCOLAR
METAS	Envolver Comunidade Escolar no cotidiano da escola.
AÇÕES	Viabilizar a participação efetiva dos membros do Comunidade Escolar no cotidiano da escola.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Assembleias da Comunidade Escolar e Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora e Conselho Escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	AMPLIAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE
METAS	Manter atualizadas as redes sociais do CILG: Facebook, Instagram, Youtube, etc.;
AÇÕES	Alimentar as páginas das redes sociais e canais de comunicação (Instagram e Telegram) com informações relevantes à comunidade escolar.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Acompanhamento das referidas páginas.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores Servidores
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO COTIDIANO DA ESCOLA
METAS	Fomentar a participação do corpo discente nos processos de tomada de decisões.
AÇÕES	Eleger, semestralmente, os representantes de turmas.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões Periódicas e Avaliação Institucional
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

19.4 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas desempenha um papel essencial ao promover a formação contínua e um ambiente de trabalho harmonioso. Investir na capacitação dos servidores demonstra compromisso com a excelência educacional e estimula o crescimento individual. Além disso, ao cultivar um ambiente onde a comunicação aberta e o respeito são valorizados, os gestores contribuem para o bem-estar emocional e a produtividade da equipe. Essas práticas não só beneficiam a todos, mas também melhoram a qualidade do ensino e o clima organizacional do Centro de Línguas.

	PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES
METAS	Proporcionar aos servidores oportunidades para formação continuada e motivá-los a participar de programas internacionais de formação.
AÇÕES	Manter os profissionais informados sobre os cursos de formação continuada; promover oficinas e <i>workshops</i> na própria instituição.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Reuniões administrativas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Professores Supervisores
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	PROMOVER AMBIENTE DE TRABALHO HARMONIOSO E SAUDÁVEL
METAS	Aprimorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho.
AÇÕES	Promover momentos de descontração e reflexão entre os funcionários para uma relação interpessoal saudável e harmoniosa.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Conversas individualizadas; Reuniões pedagógicas coletivas; Reuniões administrativas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Professores Supervisores
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DIRETA E AVALIAÇÃO DA ESCOLA PELA COMUNIDADE ESCOLAR
METAS	Manter a aplicação da avaliação institucional de forma a incentivar a participação direta da comunidade escolar por meio da apresentação de sugestões para o melhor funcionamento da escola.
AÇÕES	Aplicar a avaliação institucional à comunidade escolar ao final de cada semestre e divulgar amplamente os resultados.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Professores Supervisores
CRONOGRAMA	Ao final de cada semestre do ano letivo de 2024.

19.5 Gestão Financeira


Os recursos financeiros utilizados para a melhoria da instituição e viabilização dos projetos pedagógicos da escola são advindos do programa de descentralização financeira (PDAF) e verbas parlamentares destinadas ao CILG. A escola conta ainda com o Caixa Escolar que recebe doações voluntárias vinda de alunos e responsáveis, estes recursos podem ser alocados em pequenas despesas urgentes que não sejam contempladas pelas verbas acima citadas.

19.5.1 Melhorias realizadas entre 2021 e início de 2024

O CILG pôde realizar uma série de melhorias estruturais e compra de equipamentos e mobílias diversas. Abaixo destacamos o que foi concretizado entre os anos de 2021 a 2024 e quais recursos foram utilizados para cada item.

	MELHORIA – COBERTURA EM PALICARBONATO
AÇÕES	Instalação de cobertura de policarbonato em toda a extensão do pátio da escola.
PROCESSO SEI	00080-00109428/2021-61
PERÍODO	2021
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba Parlamentar




MELHORIA – FORROS DE PVC	
AÇÕES	Substituição dos forros de PVC de todas as dependências do CILG.
PROCESSO SEI	00080-00204829/2021-24
PERÍODO	2021
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	PDAF - programa de descentralização financeira
FOTO	

MELHORIA – INSTALAÇÃO ELÉTRICA	
AÇÕES	Reforma de toda a instalação elétrica
PROCESSO SEI	00080-00188282/2021-11
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	PDAF - programa de descentralização financeira


	MELHORIA – BANHEIRO FUNCIONÁRIOS
AÇÕES	Reforma do banheiro dos funcionários
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba Parlamentar
FOTO	

	MELHORIA – BANHEIRO DOS ALUNOS
AÇÕES	Reforma do banheiro dos alunos
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba Parlamentar
FOTO	

MELHORIA – DATASHOW	
AÇÕES	Aquisição de seis <i>Data show</i> com entrada HDMI
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba da Secretaria de Educação
FOTO	

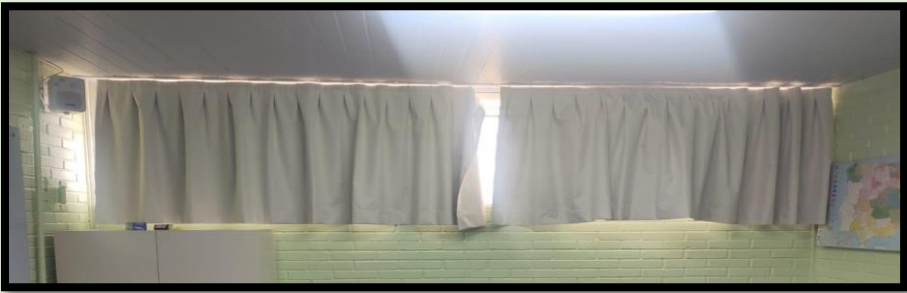
MELHORIA– LOUSA EM VIDRO	
AÇÕES	Aquisição lousa em vidro para todas as salas
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	PDAF - programa de descentralização financeira
FOTO	


MELHORIA – EQUIPAMENTO DE SOM	
--------------------------------------	--


AÇÕES	Substituição dos equipamentos de som das salas de aula
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba da Secretaria de Educação
FOTO	

	MELHORIA – IMPRESSORAS
AÇÕES	Aquisição de cinco (5) impressoras
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba da Secretaria de Educação
FOTO	

MELHORIA – COMPUTADORES	
AÇÕES	Instalação de computadores nas salas de aula doados pela ANATEL
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Doação
FOTO	

MELHORIA – CORTINAS	
AÇÕES	Substituição das cortinas danificadas por cortinas novas com <i>blackout</i> das salas de aula
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	PDAF - programa de descentralização financeira
FOTO	


MELHORIA – ARMÁRIOS SALAS DE AULA	
AÇÕES	Substituição dos armários de ferro das salas de aula por armários em MDF
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba parlamentar
FOTO	

MELHORIA – ARMÁRIOS	
AÇÕES	Substituição dos armários de ferro do corredor dos banheiros por armários em MDF
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba parlamentar
FOTO	

	MELHORIA – ARMÁRIOS SALAS DOS PROFESSORES
AÇÕES	Substituição dos armários/escaninhos de ferro da sala dos professores por armários em MDF
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba parlamentar
FOTO	
	MELHORIA – ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA
AÇÕES	Cobertura de policarbonato e mesas em concreto – Espaço de convivência do novo bloco de salas de aula
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba Parlamentar
	

MELHORIA – BLOCO DE SALAS	
AÇÕES	Construção de 4 salas de aula
PROCESSO SEI.	00080-00035786/2022-10
CONTEXTO	<p>Em 2020 foi designado um espaço para ser a nova sede do CILG e assim, foi destinado, pela SEEDF, o valor de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) para reformas de tal espaço. Entretanto o projeto não se consolidou, assim sendo essa gestão solicitou liberação da verba para a construção de 12 (doze) salas de aula no estacionamento do atual terreno da escola. O processo foi bem moroso e o valor não mais seria suficiente para tamanha obra.</p> <p>A equipe gestora solicitou a liberação da verba para a construção de apenas 4 (quatro) salas que prontamente foi autorizado e atualmente encontra-se em execução.</p>
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba da Secretaria de Educação
FOTO	 <p>The photograph shows a long, narrow hallway or classroom area. The walls are painted in two shades of green: a lighter shade on the upper portion and a darker shade on the lower portion. There are several white doors along the right side. The floor is a light-colored, possibly tiled or polished concrete. The ceiling is a simple, functional structure with exposed pipes and lights. The overall appearance is that of a newly built or recently renovated educational space.</p>

MELHORIA – ARMÁRIOS COORDENAÇÃO	
AÇÕES	Substituição dos armários de ferro da sala de coordenação pedagógica por armários em MDF
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba parlamentar
FOTO	

MELHORIA – QUADROS DE AVISO EM VIDRO	
AÇÕES	Substituição de quadros de avisos de cerâmica por quadros de blindex personalizados ao lado da secretaria
PERÍODO	2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	PDAF - programa de descentralização financeira
FOTO	

	MELHORIA: PAVIMENTAÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE PROFESSORES E SERVIDORES
AÇÕES	Pavimentação em bloquetes do estacionamento dos servidores do CILG; Pintura das vagas (maio de 2024)
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas e administrativas; Reuniões com representantes da CRE; Reuniões com parceiros.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora e CRE Guará
RECURSO	Verba parlamentar
PERÍODO	Junho de 2023.
FOTO	<p>Antes</p>  <p>2023</p>  <p>Mai 2024</p> 

	MELHORIA: REFORMA DO PISO DO PÁTIO E SECRETARIA EM GRANITINA
AÇÕES	Reforma do piso do pátio e secretaria em granitina.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora e CRE Guará
RECURSO	Verba parlamentar
PERÍODO	Fevereiro e março de 2024.
FOTO	<p>Antes</p>  <p>Atualmente</p> 

19.6 DIMENSÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos: Em termos administrativos houve grandes avanços no CILG, mas sempre há como melhorar. Um dos maiores entraves ao pleno desempenho de todos os segmentos da instituição é o espaço físico da UE, que desde sua criação divide espaço com o CEF 02, o que ocasiona problemas de toda ordem. Portanto, o objetivo central é o de envidar esforços para a construção da sede própria do CILG. Enquanto isto não acontece, investe-se na melhoria dos espaços que temos para melhor atendermos nossos alunos e comunidade em geral.

	DEMANDAR A CONSTRUÇÃO DE SEDE PRÓPRIA DO CILG, JUNTO ÀS AUTORIDADES COMPETENTES
METAS	Requerer a construção de uma sede própria do CILG
AÇÕES	Acompanhar e buscar auxílio junto às instâncias superiores para a construção de uma a sede do CILG.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	MELHORAR A PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DA SECRETARIA
METAS	Padronizar funcionamento e atendimento na secretaria
AÇÕES	Elaborar manual com orientações de procedimentos de secretaria.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional. Acompanhamento da secretaria da escola.
RESPONSÁVEIS	Servidores da secretaria, professores e equipe gestora.
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.

	MANTER E MELHORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE SECRETARIA E PROFESSORES
METAS	Otimizar a comunicação entre secretaria e professores em caso de remanejamentos de turma, trancamentos de matrícula e demais procedimentos de movimentação de aluno.
AÇÕES	Implementar ferramenta de gestão escolar que possibilite o para compartilhamento de dados de movimentação de alunos, frequência e notas entre o diário dos professores e o sistema de gestão escolar, bem como possibilitar consulta desses dados pela direção/coordenação.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional. Acompanhamento da secretaria da escola.
RESPONSÁVEIS	Servidores da secretaria, professores e equipe gestora.

CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024.
REALIZADO EM 2020	Foram criados grupos de <i>Whatsapp</i> com servidor da secretaria e os professores que esse servidor atende, para maior agilidade na comunicação entre secretaria e professores.

20. PROCESSO DE ACOMPANAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Nesta seção, são apresentadas as estratégias para a avaliação coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP), divididas em quatro subseções: Avaliação Coletiva, Periodicidade, Procedimentos/Instrumentos e Registros.

20.1 Avaliação Coletiva

De acordo com as avaliações institucionais e pedagógicas aplicadas, houve grandes avanços nos últimos seis anos. Desde 2008 a comunidade escolar tem tido a oportunidade de participar efetivamente das decisões do CILG por meio de instrumentos como: Avaliação Institucional, Avaliação Pedagógica, Conselho Escolar, caixa de sugestões, reuniões de pais e mestres, representantes de turma, além do contato direto com a direção, atualmente este contato tem sido maior por redes sociais e *e-mail*. A avaliação do PPP, ser um instrumento orientador para as práticas escolares, e envolver todos os segmentos da comunidade escolar, deve ser avaliada por todos e geralmente ocorre durante as reuniões de coordenação pedagógica, com a participação de professores e da equipe gestora e pedagógica.

20.2 Periodicidade

Para o período de 2024, pretende-se aprimorar os instrumentos pelos quais a comunidade possa participar, e principalmente buscar meios de incentivar e envolver aqueles que ainda não se sentem parte desse processo.

Pretende-se ainda, buscar meios para aperfeiçoar a qualidade da educação que oferecemos no CILG, envidaremos esforços no sentido de melhorar o atendimento ao público na secretaria, que atualmente está com um déficit significativo de funcionários.

Destacamos que até 2020 o atendimento era realizado com o pai/aluno sentado em frente à mesa dos secretários. Em 2021 foi realizada uma reforma e adaptação do espaço da secretaria, assim sendo, agora o atendimento é feito via guichê separado por vidro, com microfones e apoio de senhas (colocadas em 2022), o que proporciona maior segurança sanitária para o servidor da escola e aquele que está sendo atendido, além de conforto para aqueles que aguardam atendimento sentados e não mais em filas.

O relacionamento entre os profissionais do CILG, bem como com a comunidade local tem sido pautado pelo respeito ao próximo e a promoção de um ambiente de trabalho saudável, onde todos se sintam à vontade para expressar suas opiniões e críticas. Nossos investimentos vão além do financeiro e administrativo. Investimos no ser humano, nas relações afetivas saudáveis e na promoção de educação de qualidade superior.

20.3 Procedimentos/ Instrumentos

A avaliação do PPP, prioritariamente, ocorre nas reuniões coletivas com os professores e servidores de cada área aqui já descritas na seção 17 – Papéis de atuação. Aos demais segmentos da comunidade escolar, fica disponível no Linktree da página do Instagram o acesso ao documento para que nos encaminhe as principais sugestões e avaliações pertinentes acerca do projeto. Elaboramos um cronograma que dispõe as equipes de atuação e os períodos em que deverão reunir-se para que seja avaliado, atualizado, sugerido novas propostas e reorganizado os textos e projetos de cada setor. Vide tabela no Apêndice.

20.4 Registros

É importante salientar que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento que procura representar a realidade da escola, estando sujeito a mudanças ao longo do tempo. É essencial revisitar regularmente os objetivos e metas, de modo que o PPP possa refletir fielmente a escola e contribuir para a melhoria da educação. Durante essas revisões, um novo PPP é construído, sempre renovando-se para promover uma escola pública de qualidade. As reuniões das equipes de atuação serão registradas em atas específicas para acompanhamento das atualizações e considerações finais. O documento em sua versão final segue para publicação.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. C. **A gestão democrática e os canais de participação dos estudantes.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v.3, n.4, p. 253-266, jan./jun. 2009. Disponível em <http://www.esforce.org.br>

BONAMINO, Alícia e MARTINEZ, Silvia Alicia **Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: a participação das instâncias políticas do estado.** Disponível em <escoladegestores.mec.gov.br/>.

BRASIL: Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 03 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF. 2005.

_____: **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 1996.

_____: Presidência da República. Lei nº 9.610, de 09 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, 09 fev. 1998.

_____: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 25 de junho de 2014.

_____: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 13 de julho 1990.

DISTRITO FEDERAL (Brasil): Secretaria de Estado de Educação. **Projeto político-pedagógico Professor Carlos Mota.** Subsecretaria de Educação Básica, 2012.

_____: Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs).** Subsecretaria de Educação Básica, 2019.

_____: Secretaria de Estado de Educação. Resolução nº5302, de 12 de dezembro de 1995. Criação do Centro Interescolar de Línguas do Guará. Brasília, DF, 1995.

_____: Governo do Distrito Federal. Lei de nº 4.036 de 25 de outubro de 2007. Dispõe sobre o Gestão Compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal e dá outras providências. **Diário Oficial do Distrito Federal**, Brasília, 25 de outubro de 2007.

_____: Governo do Distrito Federal. Lei de nº 4.751 de 12 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do

Distrito Federal. **Diário Oficial do Distrito Federal**, Brasília, 12 de fevereiro de 2012.

_____: Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Subsecretaria de Educação Básica, Brasília, 2018. 2ª Edição.

_____: Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem institucional em larga escala 2014-2016**. Subsecretaria de Educação Básica, Brasília, 2014.

_____: Secretaria de Estado de Educação. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Subsecretaria de Educação Básica, Brasília, 2019.

_____: Secretaria de Estado de Educação. **Estratégia de Matrícula 2021**, de 16 de dezembro de 2020. Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – SUPLAV, Brasília, 2020.

CASTRO, E. **Afetividade e limites: uma parceria entre a família e a escola**. 4 ed. Rio de Janeiro: Wakeditora, 2012.

CHALITA, Gabriel. **Educação - a solução está no afeto**. São Paulo: Gente, 2001.

CIL GUARÁ – **Regimento Interno**. 2024 Disponível em: www.linktr.ee/cilguara

COSTA, S.G., **Subjetividade e complexidade na gestão escolar; um estudo de caso com participantes da escola de gestores 2010**. Dissertação de Mestrado, Brasília, DF: UnB, Programa de Pós-graduação em Educação, 2011.

ESPAÑA, Ministerio de Educación, Cultura e Deporte, Subdirección General de Cooperación Internacional. **Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación**. Madrid: MECD – Subdirección General de Información y Publicaciones, y Grupo ANAYA, 2002. 261p. disponível em: http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf.

LIMA, Erisevelton Silva. **O Diretor e as avaliações praticadas na escola**. Brasília. Kiron, 2011.

MESQUITA, P.P.P. **(Re)Construindo Políticas Públicas para os Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal**. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada – Instituto de Letras, Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, A. F. **POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: conceito e contextualização numa perspectiva didática**. In: OLIVEIRA, A. F.; PIZZIO, G. & FRANÇA. *Fronteiras da Educação: desigualdades, tecnologias e políticas*, Editora da PUC Goiás, 2010, p. 93-99.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 10 de dezembro de 2020. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6,

de 20 de março de 2020.

SOUZA, A. R. **Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática**. Educação em Revista. Belo Horizonte, v.25, n.3, dez. 2009. p.123-140

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva**. In: _____ (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 23. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. p. 11-35. Disponível em <www.escoladegestores.mec.gov.br>.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ANO 2020

DECRETO Nº 40.520, de 14 de março de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências.

PARECER Nº 33/2020 - CEDF, de 26 de março de 2020. Determina às instituições educacionais das redes de ensino pública e privada do Sistema de Ensino do Distrito Federal no sentido de ajustar suas organizações pedagógica, administrativa e calendário escolar, optando por atividades indiretas, inclusive.

DECRETO Nº 40.583, de 1º de abril de 2020. Suspende as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal, até o dia 31 de maio de 2020.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 934, de 1º de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, bem como dispensa todos os sistemas de ensino do país, em caráter excepcional, da obrigatoriedade de observância ao cumprimento dos 200 dias de efetivo trabalho escolar no ano letivo de 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 001/2020 - PROEDUC, de 2 de abril de 2020. Posiciona-se no sentido de que o Parecer nº 33, de 24/03/2020, que autorizou o uso de tecnologias de informação e comunicação – TCIs para realização de atividades pedagógicas nas redes de ensino pública e privada do DF da Educação Básica, enquanto durar a determinação do Governo do DF de suspensão de aulas como medida de enfrentamento do covid-19, está em consonância com ordenamento jurídico posto.

PARECER Nº 37/2020 - CEDF, de 13 de abril de 2020. Ratifica as orientações constantes no Parecer nº 33/2020 – CEDF, porém, flexibiliza a exigência quanto aos 200 dias letivos, com base na Medida Provisória nº 934 da Presidência da República, bem como mantém para todo o Sistema de Ensino do Distrito Federal, a exigência do cumprimento de 800 horas, independentemente, da carga horária estabelecida em cada uma das Matrizes Curriculares.

RECOMENDAÇÃO Nº 3/2020 - PROEDUC, 24 de abril de 2020. Recomenda a adoção de providências, orientação e divulgação de medidas preventivas em ambiente escolar. Plano de segurança sanitária para o retorno das aulas presenciais nas escolas do DF. Implementação de medidas de proteção da comunidade escolar. Fornecimento de

materiais necessários à higienização e proteção. Distanciamento mínimo necessário. Educação sanitária. Transparência. Contenção da propagação do covid-19.

PARECER Nº 5/2020 - CNE/CP, de 28 de abril de 2020. Dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar e realização e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

PARECER Nº 6/2020 - CNE/CP, de 19 de maio de 2020. Dispõe sobre a guarda religiosa do sábado na pandemia da COVID-19.

RECOMENDAÇÃO Nº 1/2020 - CEDF, de 21 de maio de 2020. Dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar, os planejamentos pedagógico e administrativo e o cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, com o intuito de minimizar o impacto decorrente da Pandemia COVID-19, nas aprendizagens.

RECOMENDAÇÃO Nº 4/2020 - PROEDUC, 21 de maio de 2020. Dispõe sobre a Continuidade do serviço público educacional de natureza essencial. Regime de teletrabalho dos servidores públicos no DF. Decreto nº 40.546, de 20/03/2020.

DECRETO Nº 40.817, de 22 de maio de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências, e mantém, segundo o Art.º 2º a suspensão das atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal.

PORTARIA Nº 129/SEEDF, de 29 de maio de 2020, publicada no DODF Extra nº 87, de 1º de junho de 2020. Institui o Programa Escola em Casa DF.

PORTARIA Nº 133/SEEDF, de 03 de junho de 2020. Dispõe sobre os critérios para atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, nas unidades educacionais não presenciais, no período de pandemia pelo coronavírus.

PORTARIA Nº 132/SEEDF, de 3 de junho de 2020, DODF nº 108, de 9/6/2020, pag. 2, com fundamento no Parecer nº 47/2020 – CEDF, homologado em 3/6/2020, DODF Nº 107, de 8/6/2020. Valida o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; e dá outras providências.

PARECER Nº 47/2020-CEDF, de 3 de junho de 2020. Valida o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; e dá outras providências.

PARECER Nº 11/2020 - CNE/CP, de 7 de julho de 2020. Aprova orientações educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia.

PARECER Nº 9/2020 - CNE/CP, de 8 de junho de 2020. Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo

de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

RECOMENDAÇÃO Nº 2/2020 – CEDF, de 11 de agosto de 2020. Dispõe sobre o planejamento pedagógico e administrativo para a retomada das atividades presenciais e continuidade das práticas pedagógicas remotas que se fizerem necessárias, com o intuito de minimizar o impacto decorrente da Pandemia COVID-19, em complementação à Recomendação Nº 1/2020- CEDF.

LEI Nº 14.040, de 18 de agosto de 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

PARECER Nº 15/2020 - CNE/CP, de 6 de outubro de 2020. Aprova Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

PARECER Nº 16/2020 - CNE/CP, de 9 de outubro de 2020. Reexame do item 8 (orientações para o atendimento ao público da educação especial) do Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020, que trata de Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da pandemia.

PARECER Nº 102/2020-CEDF, de 10 de novembro de 2020. Dispensa, em caráter excepcional, da obrigatoriedade do cumprimento da carga horária mínima anual prevista no inciso II do art. 31 da Lei nº 9.394/1996, da Educação Infantil; e dá outras providências.

PARECER Nº 105/2020-CEDF, de 17 de novembro de 2020. Orienta o Sistema de Ensino do Distrito Federal, nos termos do presente parecer; e dá outra providência.

PARECER Nº: 19/2020 - CNE/CP, de 8 de dezembro de 2020. Reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 10 de dezembro de 2020. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

ANO 2021

DECRETO nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, para os órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, como medida necessária à continuidade do funcionamento da administração pública distrital, em virtude da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

DECRETO nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre as medidas para

enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2), e dá outras providências, regulamentandoem seu Art. 2º, in verbis:

Art. 2º Ficam suspensos até o dia 15 de março de 2021, no âmbito do Distrito Federal, todas as atividades e estabelecimentos comerciais, inclusive:

.....

III – atividades educacionais presenciais em todas as creches, escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada;

CIRCULAR Nº 2/2021 – SEE/GAB (Processo SEI 00080-00032397/2021-43). Apresenta orientações quanto ao DECRETO Nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021. CIRCULAR Nº 22/2021 - SEE/SUBEB (Processo SEI 00080- 00036735/2021-16). Apresenta orientações para utilização das ferramentas Google.

DECRETO Nº 41.874, de 08 de março de 2021. Prorroga a vigência do Decreto Nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021, até o dia 22 de março de 2021, entre outras providências.

NOTA INFORMATIVA Nº 4/2021 - SEE/SUPLAV/DINE. Apresenta orientações para emissão dos documentos escolares durante o Ensino Remoto (Processo SEI 00080-00043922/2021-56).

DECRETO n.º 41.882, de 08/03/2021. Declara estado de calamidade pública, no âmbito da saúde pública do Distrito Federal, em decorrência da pandemia causada pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 (Classificação e Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE 1.5.1.1.0 - Doenças Infecciosas Virais) - DODF N.º 45, de 09/03/2021.

NOTA INFORMATIVA Nº 5/2021 - SEE/SUPLAV/DINE. Apresenta orientações para o uso dos Diários de Classe da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Ano Letivo 2021. (Processo SEI 00080-00060709/2021-17).

PORTARIA Nº 160, de 09 de abril de 2021, publicado no DODF Nº 68, terça-feira, 13 de abril de 2021. Dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, no âmbito das unidades administrativas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, das unidades escolares, unidades escolares especializadas, escolas de natureza especial – UEs/UEEs/ENEs, bibliotecas escolares e bibliotecas escolares-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e unidades parceiras, em virtude da pandemia da COVID-19.

APÊNDICE I

SALA DE LEITURA DO CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DO GUARÁ - CILG

REGULAMENTO PARA ATENDIMENTO E CONSULTA

Disposições Gerais

Art. 1º - O presente Regulamento tem como objetivo descrever os procedimentos para acesso aos serviços prestados pela Sala de Leitura do CILG.

Art. 2º - Horário de atendimento:

§ 1º De segunda a sexta-feira, excluídos os feriados e dias móveis, no horário das 7h às 12h e das 13h30 às 21h40 para alunos matriculados na instituição e das 21h40 às 22h30 para professores e demais servidores da escola.

§ 2º A Sala de Leitura não funciona nos recessos e férias previstos no calendário escolar da SEEDF.

Art. 3º - Bolsas, pastas, sacolas e similares deverão ser de responsabilidade do usuário, não podendo solicitar aos servidores da Sala de Leitura que cuidem de seus pertences.

Art. 4º - Na Sala de Leitura deverá ser mantido o silêncio, sendo proibido fumar, comer, beber e usar o telefone celular.

Art. 5º - Não é oferecido serviço de cópia, impressão e uso dos computadores de serviço por usuários da sala.

Da Consulta

Art. 6º - A consulta ao acervo será de livre acesso às estantes aos usuários internos: corpo discente, docente e funcionários do CILG.

Art. 7º - O material bibliográfico consultado não deverá ser repostado nas estantes, após a consulta, o usuário deverá deixá-los sobre a mesa.

Do Empréstimo

Seção I

Procedimentos

Art. 8º - O empréstimo somente será concedido ao usuário inscrito na Sala de Leitura, conforme previsto na Seção II deste capítulo.

Art. 9º - Será obrigatória a apresentação da carteira de identidade estudantil do CILG para a realização do empréstimo.

Art. 10º - O empréstimo é pessoal e intransferível. Cada usuário será responsável pela guarda e conservação e devolução do material emprestado em seu nome.

§ 1º É vedado ao professor realizar empréstimo ou devolução de livros para os alunos.

Art. 11º - O usuário terá o direito de pegar até 03 obras por empréstimo pelo prazo de 15 dias.

Seção II

Inscrição

Art. 12º - Para inscrição de usuários, com a finalidade de ter acesso ao empréstimo do acervo da Sala de Leitura, será necessária a apresentação da carteira de identidade estudantil do CILG dentro do prazo de validade e com foto.

Art. 13º - Qualquer alteração de dados cadastrais deverá ser comunicada à Sala de Leitura.

Seção III

Renovação, Devolução e Reserva

Art. 14º - O usuário poderá renovar o empréstimo, desde que não esteja em atraso e não haja reserva prévia da publicação por parte de outro usuário.

Parágrafo único – Não havendo reserva, serão permitidas no máximo 03 renovações por título.

Art. 15º - O usuário deverá verificar sempre os prazos de devolução das obras emprestadas.

Seção IV

Penalidades

Art. 16º - A não devolução do material emprestado sem justificativa na data estabelecida implicará em advertência e bloqueio do usuário para novos empréstimos.

§ 1º Numa primeira ocorrência de atraso, o aluno será advertido. Caso o aluno reincida no ato, sofrerá o bloqueio pelos seguintes prazos:

- a) para atrasos de até 15 dias – bloqueio para novos empréstimos por 30 dias consecutivos;
- b) para atrasos de 30 dias acima – bloqueio por todo o semestre letivo.

Art. 17º - Transferência, trancamento e pedido de dupla opção serão efetivados mediante o Nada Consta, o que assegura não haver pendências em empréstimos de materiais da Sala de Leitura.

Art. 18º - Em caso de dano ou perda do material emprestado, o responsável ficará obrigado a repor a obra por outra idêntica ou por obra indicada pela Sala de Leitura. **Não serão aceitas cópias.**

Do Banco do Livro

Procedimentos

Art. 19º - Os livros didáticos reservados ao banco do livro serão emprestados de acordo com a liberação do SOE (Serviço de Orientação Educacional).

Parágrafo único – Para alunos menores de idade, somente os pais ou responsáveis poderão solicitar o empréstimo do banco do livro.

Art. 20º - O empréstimo é pessoal e intransferível. Cada usuário será responsável pela guarda e conservação do material emprestado em seu nome.

Art. 21º - Os livros emprestados **não poderão ser riscados** e deverão ser devolvidos à

APÊNDICE III

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização CILG	7
Figura 2 - Placa de Condecoração – <i>Colegio del Año 2022</i>	9
Figura 3 – Instagram	14
Figura 4 – Linktree	14
Figura 5 - Linktree	14
Figura 6 - Fachada CILG 2012	15
Figura 7 - Fachada CILG 2019	15
Figura 8 - Fachada CILG 2020 – atual	15
Figura 9 - Corredor salas de aula CILG até 2021	17
Figura 10 - Corredor salas de Inglês e Japonês (2021 – atual)	18
Figura 11 - Alambrados atrás das salas CILG (2021 – atual)	18
Figura 12 - Bloco de salas de Espanhol e Francês (1)	19
Figura 13 - Bloco de salas de Espanhol e Francês com espaço de convivência (2)	19
Figura 14 - Sala de aula CILG 2022 (1)	21
Figura 15 - Sala de aula CILG 2022 (2)	21
Figura 16 - Sala de leitura antes CILG (1)	22
Figura 17 - Sala de leitura antes (2)	22
Figura 18 - Sala de leitura CILG 2022 (1)	22
Figura 19 - Sala de leitura CILG 2022 (2)	22
Figura 20 - Sala dos professores (1)	23
Figura 21 - Sala dos professores (2)	23
Figura 22 – Banheiro dos alunos	24
Figura 23 - Banheiro dos servidores/professores	24
Figura 23 - Armários sob medida corredor Banheiro dos servidores/professores	24
Figura 24 – Auditório CILG em construção (maio de 2024)	26
Figura 25 – Mural sobre Bullying	47
Figuras 26 e 27 - SECON entrevistando aluno e fotografando turma Bem Vindos ao Distrito Federal	71
Figura 28 - Matéria do SBT exibida em 11 de abril de 2023	71
Figura 29 - Palestra realizada por representantes da ONU – Organização das Nações Unidas / OIM – Organização Internacional para Migrações sobre saúde da mulher no Brasil – Professora Fabíola, Diretora Taiana, representantes da ONU - OIM e Vice-diretora Priscila.	71
Figura 30 - Professora Fabíola com alunas muçulmanas no Atendimento Linguístico Especializado (ALE).	72
Figura 31 - Formação com professores em escolas da CRE - Guará	73
Figura 32 - Secretaria Escolar CILG	85
Figura 33 – Mural Capacitismo	96

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Porcentagem de alunos do CILG por idioma em 2024	28
Gráfico 2 - Inscrição dos alunos por nacionalidade	72